

4. RODA VIVA

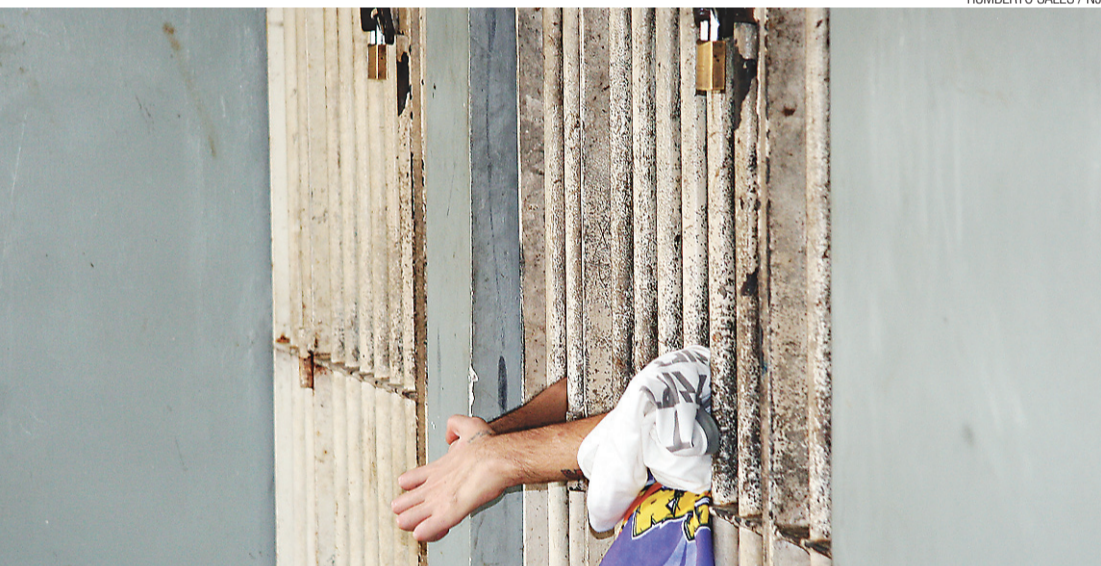
OAB ELABORA LEI DO TURISMO PARA ENCAMINHAR À ASSEMBLEIA

2. ÚLTIMAS

ADEPOL PROPÕE LIBERAR PRESOS

/ SEGURANÇA / ASSOCIAÇÃO DE DELEGADOS ENTRA COM AÇÃO PARA IMPEDIR CUSTÓDIA EM DELEGACIAS NA QUAL PROPÕE QUE PRISÕES EM FLAGRANTE SE TORNEM DOMICILIARES E PRESOS PROVISÓRIOS SEJAM LIBERADOS

HUMBERTO SALES / NJ



► Em meio à polêmica, força-tarefa do Ministério da Justiça chega ao RN segunda-feira para tratar do sistema prisional

11. CIDADES



PREFEITO PROMETE MARINA DE NATAL A TEMPO PARA A COPA DO MUNDO

Em reunião com empresários da construção civil, Carlos Eduardo diz que vai lançar edital de licitação da obra este ano e concluir parte da construção em junho de 2014. Investimento será de R\$ 120 milhões.

09. ECONOMIA



RIACHUELO PREVÊ CRESCER 70 ANOS EM QUATRO

Loja do Grupo Guararapes torna-se a segunda a aderir à nota fiscal eletrônica no Estado e reitera seus planos de crescimento agressivo.

3 E 5. PRINCIPAL

UM DIA DE MUITAS QUEIXAS E AMPLAS PROMESSAS

Em encontro com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, prefeito potiguares reclamam da burocracia na liberação de recursos para combater a estiagem. Diante das queixas, ela apresentou promessas.

TRANSPosição SEM DATA PARA CHEGAR AO RN

Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, diz que licitação do trecho da transposição que alcança o Estado será lançada no segundo semestre, mas não indica prazos para obra chegar ao RN.

13. CIDADES

JUIZES QUEREM COMPLEXO JOÃO CHAVES FECHADO

Magistrados do Conselho Nacional de Justiça resolvem sugerir a interdição imediata do Complexo Penal João Chaves e da delegacia de Goianinha.

WWW.IVANCABRAL.COM



16. ESPORTES

BARRETTÃO É SÓ UMA QUESTÃO DE DETALHES

Representante da CBF avalia novo estádio em Ceará-Mirim e diz que liberação só depende de alguns complementos de obras.

FNF REJEITA PROPOSTA DE CANAL DE TV

Federação Norte-riograndense de Futebol rejeita proposta do TV Esporte Interativo para transmitir campeonato potiguar.



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

BANDIDO BOM É BANDIDO SOLTO

/ POLÊMICA / DIANTE DA CRISE NO SISTEMA PRISIONAL, ASSOCIAÇÃO DE DELEGADOS PROPÕE PRISÃO DOMICILIAR PARA OS CRIMINOSOS, QUANDO NÃO HOVER VAGAS NAS CADEIAS E CDP'S; PROCURADOR CONSIDERA PROPOSTA RISÍVEL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A ASSOCIAÇÃO DOS Delegados de Polícia do Rio Grande do Norte (Adepol-RN) pediu à Justiça, entre outras medidas para tentar conter o caos carcerário, a permissão para que os novos presos fiquem em prisão domiciliar. O juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública, Luiz Alberto Dantas, deu cinco dias para o procurador geral do Estado, Miguel Josino, e o secretário estadual de Justiça e Cidadania, Júlio César de Queiroz, se pronunciarem sobre o pedido.

A Adepol insiste em afirmar ser necessário desobrigar os delegados de Polícia Civil da custódia de presos nas delegacias e ser "imprescindível autorizar a liberação dos presos provisórios" nas hipóteses de inexistência de vagas no sistema prisional. E também que a Coordenadoria de Administração Penitenciária (Coape) não deve permitir a custódia de novos presos nas Delegacias de Polícia Civil.

Para a Adepol, a Coape tem a atribuição de indicar aos delegados para onde estes devem en-

caminhar os presos provisórios.

Caso contrário, deve ser paga uma multa diária, além da Coape ser responsabilizada por cometer os crimes de desobediência e prevaricação.

A associação também quer que o órgão disponibilize na Internet, ou outro meio hábil, serviço informando às autoridades policiais e judiciais sobre os estabelecimentos prisionais para onde devam ser encaminhados os novos presos.

Outro pedido dos delegados à Justiça é a determinação ao Estado que, em 30 dias, seja elaborado um plano de transferência de todos os presos custodiados nas delegacias para as prisões. E que, enquanto os presos estiverem nas delegacias, o Estado forneça a alimentação e designe agentes penitenciários ou outros servidores habilitados para substituírem os policiais civis para cuidar dos presos e da administração das carceragens.

De acordo com a ação, a Adepol pede uma autorização para que, imediatamente, os policiais fiquem livres da tarefa de escoltar presos provisórios ou condenados para audiências judiciais ou atendimento médico.



► Ana Cláudia Saraiva, presidente da Adepol: entidade fala em conter caos

Os policiais reiteram que tais atividades devem ficar a cargo dos agentes penitenciários. Caso seja necessário, a Polícia Militar deverá dar apoio.

Como já vem denunciando há tempos, a Adepol reclama, afirmando que a polícia fica desviada de exercer a sua ati-

vidade-fim, a de investigar as infrações penais, e não vigiar carceragens ou fazer escoltas.

TAPA

O procurador geral do Estado, Miguel Josino, diz que a proposta da Adepol é "um tapa na cara da sociedade".

"Não adianta mentir, a situação do sistema carcerário é grave, mas não é com proposições como essa que se contribui para um avanço na questão", diz Josino, que qualificou a proposta de "risível".

O procurador ainda falou que se trata de uma proposta estranha de uma parte da polícia, que "quer jogar a batata quente para os outros".

Ele adiantou que uma força-tarefa do Ministério da Justiça chegará a Natal na segunda-feira e todas as questões referentes ao caos carcerário serão debatidas. No caso, virá o secretário geral do Ministério da Justiça, Flávio Caetano.

"É uma excelente oportunidade para se discutir essa proposta da Adepol, mas adianto que não concordo com ela. Precisamos cumprir a lei. Não tenho o direito de mentir", disse Josino.

O secretário estadual de Justiça e Cidadania, Júlio César de Queiroz, foi procurado para se pronunciar sobre o pedido, mas não foi encontrado pela reportagem.

► MAIS EM CIDADES 13

/ SEGURANÇA / GOVERNO QUER AUMENTAR PENAS PARA TRAFICANTES

FOLHAPRESS

CAPTANEADO PELA CASA

Civil, o governo negocia aumento de penas para traficantes e defende a ampliação da pena mínima de cinco para oito anos somente para os grandes traficantes ligados à organizações criminosas –deixando como está hoje a pena para os pequenos.

Um acordo sobre o polêmico projeto que muda a lei das drogas pode ser votado na Câmara, na próxima semana.

A proposta em discussão estabelece um papel para as comunidades terapêuticas nas interações voluntárias dos usuários. O projeto, encontra forte resistência das entidades da saúde e mesmo das áreas técnicas dos ministérios envolvidos no tema. Pareceres contrários chegaram a ser elaborados em outubro do ano passado pelo próprio governo, que diz, agora, buscar o consenso frente à possível votação do projeto e à eventual necessidade de vetar trechos do texto.

TV TROPICAL

Toda criança sonha em ser um ídolo.

Idolos Kids

TODO DOMINGO, ÀS 14H30*

Não perca a 2ª temporada de Idolos Kids. Comandado por Cássio Reis, o programa apresenta talentos mirins da música e conta com uma participação muito especial: a sua. Você vai ajudar a escolher o novo Ídolo Kid do País com o nosso trio de jurados: João Gordo, Afonso Negro e Kelly Key.

RECORD
DO JEITO QUE O POVO GOSTA



► O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, pede tempo ao STF

/ EDUCAÇÃO-IR /

GOVERNO PREVÊ ROMBO DE R\$ 150 BI COM FIM DO TETO

FOLHAPRESS

EM DOCUMENTO ENVIADO ao STF (Supremo Tribunal Federal), o governo afirma que se os ministros derrubarem o limite para a dedução das despesas com educação no Imposto de Renda o governo deixará de arrecadar R\$ 50 bilhões por ano.

A informação consta de informações encaminhadas pela AGU (Advocacia Geral da União) para o gabinete da ministra Rosa Weber, relatora da ação sobre o tema. Trata-se de um pedido feito pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), em março, sob o argumento de que a fixação de tais limites é inconstitucional. A ação contesta tetos definidos para a dedução deste ano e dos dois próximos anos. Pela atual legislação, os limites para a dedução fiscal são de R\$ 3.091,35 para o ano-base 2012, R\$ 3.230,46 para o ano de 2013 e R\$ 3.375,83 para 2014.

Citando dados da Receita Federal, o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams diz que o caso tem um impacto de R\$ 150 bilhões caso a ação seja julgada procedente pelo STF. Por isso, o governo pede que, se o tribunal decidir derrubar a atual regra, que seja somente a partir de 2015.

"Isso em razão da enorme perda de receita tributária já informada (cerca de R\$ 150 bilhões referentes apenas a esses três anos), que causaria gravíssimos prejuízos às políticas públicas, inclusive a de educação pública, que já contam, em seu planejamento, com a arrecadação do IRFP estimada (e que seria abrupta e drasticamente reduzida) para esse ano e para os dois próximos", diz o documento.

Já a Ordem diz que os limites são "claramente irrealistas". "É certo que não há um dever constitucional de limitar-se a dedutibilidade dos gastos com educação na base de cálculo do IR, restrição inexistente para as despesas com saúde e pensão alimentícia, para darmos apenas alguns exemplos", afirmou. A advocacia geral, por sua vez, argumenta não haver inconstitucionalidade em fixar um limite, pois se trata de uma opção política de utilizar o imposto proveniente da educação privada para financiar a pública.

Diz, portanto, que se o tribunal entender a questão de forma desfavorável ao governo, isso "representaria inconcebível intromissão do Poder Judiciário em questões relacionadas com escolhas de políticas públicas para o custeio da educação".

/ VENEZUELA /

MADURO DIZ QUE URIBE TEM PLANO PARA ASSASSINÁ-LO

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA Venezuela, Nicolás Maduro, acusou ontem Alvaro Uribe, ex-presidente da Colômbia, de tramar sua morte.

"Uribe está por trás de um complô para me matar", afirmou durante discurso televisionado.

"Uribe é um assassino. Tenho indícios suficientes de que ele está conspirando, e há setores da direita venezuelana que estão envolvidos", prosseguiu o líder venezuelano, que não deu detalhes do caso nem mostrou provas.

Durante o mandato de Uribe (2002-10), a Colômbia teve frequentes atritos com a Venezuela, então governada pelo presidente Hugo Chávez, que morreu em março, em decorrência de um câncer. Maduro, sucessor político de Chávez, herdou também a estratégia de promover acusações variadas contra rivais, geralmente sem oferecer provas.

Eleito em abril por uma pequena margem de votos, o venezuelano já havia acusado, no início do ano, os Estados Unidos de planejarem um atentado contra o líder opositor Henrique Capriles com o objetivo de provocar o caos no país e incitar um golpe de Estado – o que não se confirmou posteriormente.

Depois, ele também se disse alvo de um atentado de mercenários de El Salvador que teriam entrado em território venezuelano.

Principal

ELES ESTÃO NA SECA

/ ENCONTRO / SEM DINHEIRO PARA COMBATER OS EFEITOS DA ESTIAGEM, PREFEITOS DO RIO GRANDE DO NORTE APROVEITAM VISITA DA MINISTRA IDELI SALVATTI PARA DESABAFAR CONTRA BUROCRATIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS PREFEITOS REELEITOS e no primeiro mandato no Rio Grande do Norte querem mais que as promessas do Governo Federal. No Dia do Sertanejo, ontem, eles pediram à ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, no 7º Encontro dos Novos Prefeitos e Prefeitas, agilidade e desburocratização na liberação dos recursos emergenciais para o combate aos efeitos da estiagem mais graves dos últimos 50 anos no Estado.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), prefeito de Lajes, Benes Leocádio (PMDB), disse que reuniões como a realizada ontem em Natal são momentos políticos em que se pode pressionar o Governo Federal a mudar sua postura em relação aos municípios.

“Não podemos esperar mais”, desabafou Benes Leocádio, descontente com a lentidão na liberação dos recursos para a seca, com a queda na arrecadação por causa da redução das alíquotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Tudo isso, explicou, leva os municípios a entrarem no Cadastro Único de Convênios (Cauc), que é a lista de inadimplência responsável pelo bloqueio de recursos.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT), reclamou da desigualdade na repartição do bolo tributário e defendeu a implementação imediata do Pacto Federativo, como forma de melhor repartição do que é arrecadado. “É nos municípios onde são implantadas as políticas públicas”, ressaltou.

A prefeita Cláudia Regina (DEM), em seu primeiro mandato, disse que estava ontem no Encontro como chefe do executivo de Mossoró e representante de 49 municípios através da Associação dos Municípios do Oeste do Rio Grande do Norte (Amorn). “Estamos aqui representando vários projetos e o Pacto Federativo é uma forma de junção das forças em prol do bem comum”, asseverou.

O prefeito de São Tomé, Gutemberg Pereira da Rocha, na primeira gestão, não pagou o mês de abril ao funcionalismo por causa da queda do FPM. “A situação está caótica”, disse ele que cobrou do Governo Federal uma revisão no cálculo e aumento nas cotas do Fundo.

Segundo o prefeito, o repasse está cada vez reduzido e isso demonstra uma falta de planejamento por parte do Governo Federal. Uma das formas de compensar essas perdas, sugeriu, é o Governo acabar com os descontos do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), uma das principais fontes arrecadoras para os municípios. Se o Pacto Federativo fosse posto em prática, opinou, haveria um equilíbrio no bolo tributário.

“A situação é um pouco constrangedora e difícil”, disse o prefeito de Bodó, Francisco Santos de Souza (DEM) sobre os percalços causados pela estiagem no município que comanda.

Ele explicou que apesar das

chuvas, o município precisa de mais 12 poços além dos 8 já instalados mas não tem recursos próprio porque o FPM foi reduzido e caso o Pacto Federativo já estivesse sido implementado, disse que haveria um maior equilíbrio nas contas públicas. “Queremos agilidade e menos burocracia”, enfatizou.

Desde que assumiu a prefeitura de Lagoa de Velhos neste primeiro mandato, Igor Costa Araújo (DEM), tem uma preocupação constante: a queda do FPM. Segundo ele, não bastasse isso, a maioria dos prefeitos está revoltada com a redução do IPI imposta pelo Governo Federal que provoca queda na arrecadação municipal. Para ele, o Pacto Federativo é única saída viável para melhorar a situação financeira dos municípios. “Falta interesse da presidente (Dilma Rousseff)”, declarou.

O maior problema dos municípios é a queda da receita, contabilizou o prefeito reeleito de Ceará-Mirim, Antônio Peixoto. No segundo mandato, ele disse que a situação só tendo a piorar caso não sejam adotadas medidas para frear a queda na arrecadação.

Antônio Peixoto citou que as medidas do Governo Federal nos últimos anos privilegiou o aumento do salário mínimo que cresceu 70% enquanto o FPM caiu 19%. “Quanto o governo dá aumento no (salário) mínimo não reflete na folha dele mas ataca a folha dos municípios”, comentou. De acordo com ele, o funcionalismo federal não recebe salário mínimo, ao contrário dos municípios e isso explica a distorção provocada pelos reajustes do mínimo.

Se houvesse mais celeridade na liberação dos recursos, os municípios que sofrem os efeitos da seca no RN estariam em uma situação menos dramática na opinião do prefeito de Boa Saúde, Paulo de Souza Segundo (PSD). Ele espera medidas como o Pacto Federativo para ver as ações de melhorias nos municípios acontecerem.

Na opinião do prefeito de Jaçanã, Esdras Fernandes Farias (DEM), se não houver um empenho maior na liberação de recursos emergenciais para combater os efeitos da seca, a situação tende a piorar. Ele tem no município 12 poços instalados mas seriam necessários pelo menos mais 50 porque Jaçanã fica em região serrana e não tem nenhum manancial de superfície. O Pacto Federativo, para ele, não passa de discurso.

Em seu segundo dia de mandato, ontem, a prefeita de Caiçara do Rio do Vento, Em seu segundo dia de mandato, ontem, a prefeita de Caiçara do Rio do Vento, Conceição de Maria Gomes Lisboa Rocha (Ceixa), do DEM, participou ontem da reunião de prefeitos e prefeita em Natal mas com pensamento voltado para seu município que tem uma dívida de mais de R\$ 479 mil deixada pela administração passada. Para ela, o Pacto seria uma das formas de equilibrar as contas públicas e uma forma de enfrentamento dos problemas em conjunto pelos municípios.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



► Prefeitos cobraram agilidade do governo federal



► Ideli Salvatti anunciou medidas para o Estado



► Carlos Eduardo reclamou da desigualdade no reparte do bolo tributário



► Garibaldi Filho diz que ainda há tempo de Rosalba melhorar administração



► Cláudia Regina defendeu Pacto Federativo



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MINISTRA DIZ QUE GOVERNO ESTÁ EMPENHADO NO PACTO FEDERATIVO

A ministra das Relações Institucionais Ideli Salvatti disse ontem em Natal que o Governo Federal está empenhado em garantir o Pacto Federativo e anunciou a unificação da alíquota do ICMS para 4% como exemplo.

Em tramitação no Congresso, além da redução da alíquota do ICMS, a ministra citou a Medida Provisória 599 que cria o Fundo de Desenvolvimento Regional para compensar os estados que perdem com a unificação da alíquota.

Essas medidas foram anunciadas ontem no 7º Encontro dos Novos Prefeitos e Prefeitas. A ministra também destacou a lei 230/13 como mais um instrumento do Pacto Federativo porque altera os

critérios de refinanciamento das dívidas dos estados e municípios para com a União.

Segundo a ministra, as ações do Encontro visam dar equilíbrio financeiro aos entes federativos além do Projeto de Emenda Constitucional que altera o Fundo de Participação dos Estados (FPE).

O Encontro reuniu, além da maioria dos 167 prefeitos do Rio Grande do Norte, quatro ministros do Governo Dilma Rousseff. Além de Salvatti, participaram da reunião, os ministros da Previdência Garibaldi Filho, das Cidades Aguiinaldo e da Integração Nacional Fernando Bezerra, além do presidente da Câmara, deputado Henrique Alves e a governadora Rosalba Ciarlini.



► Henrique fez elogios à governadora

“ROSALBA ENFRENTA DIFICULDADES, MAS É ÉTICA”, AFIRMA HENRIQUE

Com o auditório lotado, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB) fez um elogio público à governadora Rosalba Ciarlini (DEM). Disse que ela tem todo o apoio de sua legenda em níveis local e nacional. “Rosalba enfrenta dificuldades, mas é ética, corajosa, humilde e trabalhadora”, frisou e complementou que ela pode contar com o partido. Logo em seguida, pediu que os presentes aplaudissem de pé a presidente Dilma Rousseff. Até os prefeitos de oposição atenderam ao seu pedido.

Por outro lado, o ministro da Previdência, Garibaldi Filho, disse que vai continuar criticando o Governo Rosalba porque, segundo ele, ainda há tempo de ela melhorar sua administração.

A governadora disse que o Governo Federal tem sido um parceiro nas ações de obras como a construção da barragem Oiticica cuja ordem de serviço deverá ser dada pela presidente Dilma Rousseff em visita ao Estado ainda este mês.

Na Escola de Governo do Centro Administrativo, o Ministério das Relações Institucionais trouxe representações de 11 ministérios para orientar os novos prefeitos com relação à situação dos municípios e como ter acesso a programas do Governo Federal. Eles receberam atendimento individualizado em salas montadas no local. “A presidenta Dilma mandou a gente fazer busca ativa e é isso que estamos fazendo”, frisou.

BOLSAS CONTRA SAQUES

O Governo Federal baixou uma portaria para garantir a desburocratização nos repasses para as obras emergenciais e estruturantes de combate à seca na modalidade fundo a fundo sem a burocracia dos convênios.

A ministra disse que a rede proteção social criada pelo Governo como a Bolsa Família e os seguros Estiagem, Safra e Agrícola garantiram o socorro às vítimas da seca e evitaram saques como acontecia nas estiagens anteriores. Ontem, por exemplo, foram entregues 23 retroescavadeiras do PAC 2. “No momento da necessidade o Governo Federal se faz presente. Não serão medidos esforços para agilizar as medidas e (liberação) recursos”, frisou.

Em respostas às críticas da oposição que se referem aos encontros com os prefeitos e prefeitas como medidas prévias eleitorais para 2014, Ideli Salvatti convidou os detratores a participarem

das reuniões. “É só eles virem participar porque quem sabe, com eles aqui, a gente faria mais”, ironizou.

O ministro das Cidades, Aguiinaldo Ribeiro disse que o país tem recursos para projetos através das secretarias de Educação, Saneamento, Programas Urbanos e Mobilidade. “Os recursos existem e aqui estamos mostrando que o Brasil tem capacidade de investimento”, referendou.

Segundo ele, o país precisa vencer a falta de estoques de projetos. No Rio Grande do Norte, o Ministério das Cidades já liberou recursos para construção de 9 mil casas e para Natal os recursos do Ministério vão construir as obras da Roberto Freire, o Veículo Leve sobre Trilhos e tem disponíveis para todo o Brasil, R\$ 65 bilhões nas diversas áreas.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

EXEMPLO DA SECA

Jackson Bezerra, o performático prefeito da cidade de Afonso Bezerra, na reunião com o deputado Henrique Alves, para discussão dos problemas da seca, não precisou ir longe para mostrar a situação de crédito dos agropecuaristas da região. Médio criador, citou seu próprio exemplo: Em 1996 fez um empréstimo de R\$ 48 mil para investimento; hoje, deve R\$ 200 mil ao banco oficial, mesmo tendo renegociado a dívida. Sobre o desestímulo à produção revelou um dado: dos 187 produtores de leite de cabra do seu município, restam só 28.

AINDA BEM

Reação irônica de um empreendedor norte-rio-grandense cansado das lutas eco-burocratas, comentando a notícias das prisões dos decretários de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul acusados de uma série de eco-picaratas: – Como é bom viver numa terra onde não são criadas dificuldades ecológicas para justificar a contratação de dispendiosas consultorias e outras “cositas más”...

RUMO ÀS ESTRELAS

Hoje, a partir das 8h, no CAIC de Lagoa Nova, haverá uma etapa da Olimpíada Brasileira de Astronomia, da Sociedade Astronômica Brasileira, em parceria com a Agência Espacial Brasileira, com o lançamento de foguetes por um grupo de alunos da Casa Escola, do 6º ao 9º ano que tem participado do evento, há cinco anos, competindo com estudantes de todo o país, criando estímulos para aprenderem mais sobre astronomia. Cerca de 50 estudantes participarão da competição, depois de terem montado os foguetes em sala de aula, contando com orientação de professores que passaram por um curso de capacitação promovido pela Agência Espacial Brasileira, na Barreira do Inferno.

O coordenador da equipe, professor Jorge Raminelli, disse que é possível fabricar um foguete capaz de alcançar cem metros de altura, com apenas duas garrafas pet. O combustível da pequena máquina é só água e ar comprimido. Uma comissão fará o registro de cada lançamento e encaminhará ao site da Olimpíada

ALMOÇO GRÁTIS

A convenção coletiva dos motoristas de ônibus coloca a Prefeitura de Natal na incômoda posição do personagem da historieta popular, que deixa o personagem no terrível dilema: Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come.

Desde a campanha eleitoral que o Sr. Carlos Eduardo Alves colocou como proposta para o setor de transporte coletivo a realização de uma concorrência pública para a concessão do serviço; aliás, uma providência já tentada por ele, no seu mandato anterior, há quatro anos.

O problema da concorrência do Transporte é que vai impor uma verdade no setor marcado por diferentes arranjos, ao longo de mais de trinta anos, normalmente longe da transparência que deve marcar as ações no serviço público.

Vale lembrar que, nos anos 80, o serviço de transporte coletivo de Natal era considerado um dos três melhores do Brasil. Foi quando tornou-se um elemento importante no jogo político.

Para início de conversa, tornou-se vítima preferencial de uma máxima do comportamento médio desta cidade – “aqui se gasta 200 para impedir que o conterrâneo ganhe 20” – com o partidatismo na própria gestão do sistema que havia sido montado, substituindo uma situação caótica de completa desregulamentação.

Eram tempos de inflação alta, quando o retardamento de dias no reajuste das tarifas era suficiente para tornar ruim o que vinha sendo um ótimo negócio. Muitos empresário resolveram entrar no jogo político e a cidade tomou conhecimento de uma afinada bancada, na Câmara Municipal: a Bancada do Setum.

Mas, desde a última administração do Sr. Carlos Eduardo Alves que o panorama começou a mudar. Quase todos os empresários do setor terminaram obrigados a passar suas empresas para frente.

A vinda de capital de fora pareceu salutar, em razão de uma tentativa de renovação da frota, porém já é possível identificar certo cansaço entre empresas que não parecem dispostas a continuar participando de um jogo sem regras definidas e sem perspectiva de retorno ao investimento feito.

Este é o quadro atual: O prefeito Carlos Eduardo Alves declarou que só fará o reajuste das tarifas depois da realização da concorrência para a concessão do serviço. Este é o problema: Por mais generosas que tenham sido as planilhas da atual tarifa, sobre ela já foram somados dois aumentos de pessoal. Acrescentando-se um terceiro aumento, a situação vai se tornar insustentável. Não conceder o reajuste é deixar o bicho comer.

Mas não reconhecer a insistência desses custos de grande peso na operação (cada ônibus rodando é responsável por 5,5 empregados), terminará sendo uma sinalização de falta de disposição da prefeitura em estabelecer uma parceria correta com os seus prestadores de serviço. E como na concorrência a base de cálculos para o oferecimento de propostas será a tarifa vigente, é possível que a oportunidade de negócio deixe de ser interessante.

A necessária concorrência pública deverá estabelecer a verdade do sistema de transporte, começando pelos custos. Numa visão capitalista, se sabe que não existe almoço de graça. Sempre existe alguém pagando. O mesmo vale para uma passagem de ônibus, que se mantiver gratuidades e benefícios para alguns (pelas mais justas razões) haverá alguém sempre pagando. No caso, termina sendo o trabalhador que não tem acesso ao transporte individual e vai ter de pagar a caridade dos legisladores e gestores municipais.



“Isso é coisa de torcida”.

DO PRESIDENTE DO AMÉRICA, ALEX PADANG, SOBRE A HIPÓTESE DO SEU TIME ENTREGAR O JOGO AO POTIGUAR DE MOSSORÓ PARA DEIXAR O ABC FORA DA COPA NORDESTE.



PELO RETROVISOR

Depois do prefeito Carlos Eduardo Alves carpir as dificuldades de quem recebe uma herança maldita, a governadora Rosalba Ciarlini emendou de bate-pronto: “Agora você está vendo, Carlos, como é difícil encontrar um governo cheio de dívidas, desmantelado. Por mais que se tenha vontade, as dificuldades são imensas...”

CANTORAS DO RÁDIO

Zé Dias, o produtor musical, vibra com a presença de mais uma figura norte-rio-grandense no programa Som Brasil, da Rede Globo. Desta vez é Liz Rosa, que vai participar do programa que homenageará “As Cantoras do Rádio”.

TEMPO DE INVESTIGAR

Quem disse que o Ministério Público não qualifica o seu pessoal para fazer investigação? Dois representantes do MP/RN vão participar, em São Paulo, do “Curso em Estratégias de Segurança e Inteligência em Segurança e Informação”, promovido pela empresa Data Security. Custo: R\$ 5.400,00.

PASTORES DO MAR

Até o dia 29, a Marinha do Brasil está com inscrições abertas para o preenchimento de duas vagas no quadro de Capelãs Navais, sendo uma para Sacerdote da Igreja Católica e outra de Pastor da Igreja Batista. O candidato deve ter 41 anos, no máximo, e ser do sexo masculino. Os aprovados terão de fazer o curso de Formação de Oficiais com duração de 39 semanas

LEI DO TURISMO

O advogado Edson Faustino, como Presidente da Comissão de Turismo da OAB-RN, fixou uma meta para ser cumprida até o fim do ano: elaborar um anteprojeto da Lei Estadual de Turismo, a ser encaminhada à Assembléia Legislativa, até o fim do ano.

SER SEM TER SIDO

O jornalista Antônio Roberto Rocha, nomeado e desnomeado secretário-adjunto do Turismo não é o único da equipe do prefeito Carlos Eduardo Alves a ser sem nunca ter sido. O 1º sargento PM Lindon Jonhson Soares Dantas foi nomeado Diretor do Departamento de Trânsito da Prefeitura, e antes de assumir foi desnomeado para dar lugar ao coronel Saraiva,

Aloufa, na Pinacoteca do Estado (Palácio Potengi).

► O colégio Contemporâneo realiza, amanhã, um Simulado do Enem aberto para estudante de qualquer escola.
► Identificado um forte odor de pizza nas imediações do Supremo Tribunal Federal, na chuva de embargos dos condenados do mensalão.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Pensar Natal

A caminho de completar seu primeiro milhão de habitantes, Natal está crescendo de forma tão desordenada que corre o risco de, em pouco tempo, ter de se valer dos mesmos recursos das grandes metrópoles para permitir que seus habitantes cumpram o simples ritual de ir e vir.

O trânsito é um problema visível em Natal, mas além dele há outros que precisam ser evitados a fim de que a capital não se transforma numa gigante sem graça que, em vez de atrair, afugenta os visitantes.

Nas primeiras décadas do século passado, Natal era uma cidade planejada. Bem verdade que era bem menor, limitando-se praticamente aos bairros da Ribeira e Cidade Alta. No entanto, os gestores de então – um período no qual a Europa era o espelho da civilização – recorreram a arquitetos e urbanistas estrangeiros, sobretudo os da Itália, com o objetivo de planejar a cidade do futuro.

A partir da implantação destes projetos de ordenamento urbano, definiram-se as ruas principais, as transversais, as vias de apoio e aquelas para onde a cidade deveria crescer. Com o passar do tempo, esses projetos acabaram reprimidos pelas urgências da época e o planejamento acabou, do mesmo modo, atropelado pelo crescimento sem controle – ao menos sem o rigor com que vinha sendo pensado.

A consequência disso é que a partir de meados dos anos 70 os limites se estenderam, mas de forma desproporcional às soluções urbanísticas. Abandonou-se a ideia pioneira dos arquitetos e urbanistas de tempos atrás, que defendiam e pregavam o que mais tarde viria a ser chamado de desenvolvimento sustentado.

Natal passou a crescer de forma desenfreada e a deparar com vários problemas característicos das grandes metrópoles. Pior: foi tratado-os com a solução da hora, sem o estudo necessário. Deu no que deu.

Hoje o município sofre com o trânsito caótico, com o transporte público limitado aos ônibus urbanos, sem espaços públicos de lazer além das praias e sem capacidade para responder de maneira adequada às demandas de uma região que só cresce, por um lado estimulada pela indústria do turismo, por outro pela dita qualidade de vida, que, a duras penas, ainda proporciona – ao menos quando comparada a de outros centros urbanos.

Os que aqui convivem, no entanto, percebem a urgência de um amplo debate com o intuito de pensar o futuro da cidade além da administração da vez. Natal precisa ser replanejada, de verdade, para as gerações futuras.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Leitores e amigos

Sobre o que você escreve? Pergunta-me Heloísa Guimarães, colega de trabalho com cara de Helô, amiguinha de minha filha lá no nosso recanto de Emaús, onde a minha floresta particular avisa quando vai chover e ainda perfuma o ambiente. Benza Deus, penso eu em voz alta, olhando para o pequeno mundo verde atulhado.

Sobre qualquer coisa, respondo. Sinto-me até tentado, já gastei meu tempo com, mas não gosto de escrever sobre desgraças.

Uma miséria por semana, ou duas, ou três, ou muito mais. Como os 15 assassinatos cometidos na Grande Natal em menos de 24 horas, iniciando na véspera do feriado do dia do trabalho. Abril entregou um tempo sangrento a maio.

E teve a dentista que foi incendiada viva em São Paulo e os menores que estão matando, assaltando e sendo soltos na maior sem cerimônia. Diz-me minha cunhada Edna Bezerra: está desencantada com o Brasil. Não é esse país que ela quer. Nem eu, mas não quero escrever sobre isso.

Lá pelas tantas chega Amanda Carvalho questionando: o que vai ser no fim de semana? Até meu HD primitivo processar a informação... Lembro do goró que tomei no sábado passado, no casamento de Anninha com Diego. Ela, não por acaso, dizia que eu era autista no curto período de estágio em pauta da Inter TV. Ele; levistou um empurrão meu para dar em cima da moça numa festa de formatura onde tomei outro goró. Belo casal, bonito casamento, que só vi em fotos, e ótima festa. Nós somos de outra vibe, deu-me a deixa Ludmilla Lacerda, amiga da noiva, para pular a cerimônia. Muito embora ela tenha ido à igreja bem apessoada num vestido que parecia “bronzado a ouro”...

Essa quem me contou, e a todo mundo, foi Bernadete Lago. Foi assim que uma empregada dela justificou a compra de um cordão, caro para a jornalista. Encontrei-a no casamento e lembrei de uma pergunta que Diógenes Dantas, então correspondente da Cabugi em Brasília, fez a ela quando eu ainda era apenas estagiário de jornalismo. “Bernadete, quem é que está nadando nesse lago?”

Bom rever e conversar miolo de pote com os amigos. Antonio Netto, Francisco Júnior, Glácia Marillac, Juliana Rocha, Lídia Pace, Mara Godeiro, Tulio Tsangaropulos... Na ordem alfabética para não dar ordem de importância.

Quando, finalmente, o juízo processou a pergunta de Amanda... Ainda não sei sobre o que vou escrever. Foi a resposta. Descobri gosto em brincar com as palavras e, devo confessar, não sabia no que este artigo ia dar até algumas linhas atrás. Espero que os amigos entendam como uma homenagem e os leitores não desistam de algum com um HD tão confuso.

ZUM ZUM ZUM

► Com a corta toda, o empresário Nevaldo Rocha pega seu “Legacy” e vai, hoje a Salvador, com o filho Flávio, ver como anda o mercado por lá. Volta de tarde.

► De José Agripino, ontem, no Senado: “A liberdade de expressão é patrimônio da nossa democracia, o que me faz seu entusiasta e incentivador”.

► Parnamirim estará, hoje no roteiro da banda de pagode Raça Negra, que vai se apresentar na Praça da Cohabinal, na festa da padroeira da cidade.

► Nunca, antes, na história da Intertv Cabugi, o noticiário policial mereceu tanto espaço como o visto nos últimos dias.

► Na votação da nova lista triplíce para

desembargador estamos entrando na fase dos dossiês. Dossiê contra.

► Decreto da governadora Rosalba Ciarlini regulamenta a redução da alíquota do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos.

► Hoje é o penúltimo dia para visitar a exposição de Magdi Ahmed Ibrahim

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Jeitinho eleitoral

Com a reforma política emperrada, líderes na Câmara dos Deputados querem aprovar neste mês mudanças na lei eleitoral para valerem já em 2014. Na terça-feira, Cândido Vaccarezza (PT-SP) vai apresentar aos deputados propostas como a regulamentação da pré-campanha, hoje proibida, a dispensa de atestado de quitação com a Justiça Eleitoral no registro das candidaturas, e que a prestação de contas seja pela movimentação bancária, e não pela apresentação de recibos.

ÀS CLARAS

Vaccarezza defende o projeto: "Aécio e Dilma não estão em pré-campanha? Mas, pela lei atual, estão irregulares. Tem que ficar claro o que é ou não pré-campanha". A proposta permite campanha antes das convenções em redes sociais, TV, rádio, outdoors e folhetos.

COSTURA

Sem o empresário Júnior Batista, da J&F, Eduardo Campos conseguiu articular com Ronaldo Caiado (DEM-GO) o plano para 2014 em Goiás. O PSB local será comandado por Vanderlan Cardoso, aliado de Caiado.

VAPT-VUPT

Gilmar Mendes recebeu ontem informações do Senado sobre o projeto que inibe novos partidos e encaminhou diretamente à Procuradoria-Geral da República. Assim como Roberto Gurgel devolvê-las, ele submeterá o mandado de segurança ao plenário do STF, provavelmente na semana do dia 13.

LEI SECA

Evangélica e abstermista, Mariana Silva planeja ronda por barzinhos e clubes noturnos para coletar assinaturas de apoio à criação da sua Rede. A ex-senadora vê no público jovem que frequenta esses espaços um nicho simpático ao projeto.

ORDEM UNIDA

Aécio Neves (PSDB) fixou com os cinco postulantes ao governo de Minas que integram seu grupo político novembro como a data para definir quem vai disputar com Fernando Pimentel (PT) o cargo de Antonio Anastasia. Seu objetivo é evitar a cisãnia do grupo.

ONTEM

Quem acompanha os bastidores do governo observa que, no início da gestão de Dilma Rousseff, Guido Mantega e Arno Au-

gustin formaram aliança contra o secretário-executivo Nelson Barbosa, sempre apontado como potencial substituto do ministro da Fazenda.

HOJE

Agora, com Barbosa fraco, Mantega e o secretário do Tesouro passaram a se estranhar. Segundo membros do governo, defendem opiniões divergentes em público e criticam um ao outro em privado. Ministros levaram a Dilma temor de que a disputa atrapalhe a pasta.

AMOSTRA

Membros do STF (Supremo Tribunal Federal) dizem que só 7 dos 26 recursos do mensalão estão disponíveis para todos - entre eles os de José Dirceu, Simone Vasconcelos, Delúbio Soares e João Paulo Cunha. Os demais estão restritos ao gabinete de Joaquim Barbosa.

SUPRESA?

Ministros temem que o presidente da corte leve os embargos de declaração ao plenário antes de todos tomarem conhecimento do inteiro teor.

CONTAS...

Após acordo com Fernando Haddad, Geraldo Alckmin pediu a suspensão do item do contrato com a Sabesp que previa incorporação de 7,5% extras ao reajuste da tarifa de água na capital.

...A PAGAR

Com isso, a agência reguladora do setor só deve deliberar sobre a cláusula no segundo semestre. O repasse seria uma compensação à Sabesp pela criação do fundo municipal de saneamento, em 2009.

NUMEROLOGIA

Ainda sem a outorga digital liberada pelo governo, a TVT, ligada à CUT, começou a transmitir via cabo para a Grande São Paulo. Canal escolhido: 13.

TIROTEIO

Essa MP é um verdadeiro tsunami para os portos públicos do país e um grande mar de privilégios para os amigos do PT.

DO DEPUTADO FEDERAL MENDONÇA FILHO (DEM-PE), sobre o projeto que moderniza o setor de portos mas deve ser derrotado na Câmara dos Deputados.

CONTRAPONTO

GORJETA MUNICIPAL

Quando era prefeito de João Pessoa (PB), nos anos 80, Ronaldo Cunha Lima costumava receber a população no gabinete. Certo dia, uma senhora pediu para falar com o prefeito. Com um carne em mãos, foi logo dizendo:

— Vim pagar minha "décima". Só confio no senhor.

O termo é usado no Nordeste para designar o IPTU. Cunha Lima explicou que o melhor seria pagar o imposto no banco, mas não conseguiu convencê-la. Pegou o boleto e o dinheiro e pediu para um assessor pagar. Quando ele voltou com o comprovante e moedas, ela recusou.

— O troco é para o doutor Ronaldo - disse, já de saída.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶MINISTRO GARANTE
TRANSPOSIÇÃO

FOTOS: EDUARDO MAIA / NUT

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A LICITAÇÃO DO eixo de obras de transposição do Rio São Francisco que contempla o Rio Grande do Norte deve ser lançada no início do segundo semestre deste ano. O anúncio foi feito pelo Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, que esteve ontem em Natal proferindo palestra no Encontro Estadual com Novos Prefeitos e Prefeitas. A obra, estimada em R\$ 1,2 bilhão, é considerada a maior já realizada em infraestrutura hídrica no Estado.

A previsão do ministro é de que o projeto seja concluído em junho ou julho deste ano, para logo em seguida ser lançada a licitação em Regime Diferenciado de Contratação. Esse modelo agiliza o início da obra, anulando alguns trâmites burocráticos. A obra contempla 116 km de canais, túneis e aquedutos e vai pegar água na barragem de caiçara, no Ceará, que é no final do eixo norte da bacia e trazer levar para a barragem de Angicos.

"Nós estamos concluindo o projeto e vamos lançar a licitação do que nós chamamos o ramal Apodi. A obra é toda cravada dentro do Rio Grande do Norte. E eu quero dizer a vocês que as águas do São Francisco vão chegar sim no Rio Grande do Norte", ressaltou. A obra de transposição, afirmou o ministro, é considerada a maior obra de infraestrutura hídrica do País. Atualmente o projeto está passando por uma remobilização integral da obra.

Ele revela que, apesar da aparente demora para tocar a obra,



▶ Fernando Bezerra prevê que licitação sai no segundo semestre

o país não está atrasado em relação a outros países que também realizaram a transposição. De todos, o que menos demorou foi a China que levou 10 anos para concluir a obra. A estimativa no Brasil é concluí-la em 2005, quando fará 8 anos da licitação e 14 contados da data do projeto básico. O sonho da distribuição das águas do velo Chico para o Nordeste começou com o Ministro Aluizio Alves no governo Itamar Franco.

A expectativa é de que a transposição modifique a realidade do semiárido Nordeste, que, segundo o ministro, sofreu com 74 secas no último século. Umas mais amenas e outras mais graves. "A seca faz parte da nossa realidade. Não é nada fora do normal. Então o que faltava no Brasil era investimen-

to pesado em estrutura hídrica", ressaltou.

Na seca atual, que é considerada a maior dos últimos 80 anos, o Governo Federal tem trabalhado com uma série de medidas emergenciais. O Ministro apresentou um balanço do que foi aplicado neste período no Rio Grande do Norte. Bezerra afirmou que todos os potiguares atingidos pela estiagem já receberam algum tipo de benefício, seja pelo Bolsa Estiagem ou pelo Garantia Safra. Segundo ele são mais de 90 mil agricultores e pecuaristas atendidos pelos programas de defesa social do governo federal no estado.

"No que diz respeito às obras de infraestrutura hídrica, nós temos celebrado com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, recursos vultosos para a

construção de cisternas e poços, implantação de sistemas de águas simplificados e de pequenas e médias barragens dentro do âmbito do Água Para Todos", destacou. Ele reforçou que os recursos já somam R\$ 26 milhões e ainda haverá uma nova rodada de recursos para ampliar os esforços.

O ministro ainda apontou que há um volume de obras em andamento ou para ser iniciadas que supera os R\$ 380 milhões. Todas, incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (Pac) Seca. "São obras importantes para que quando outras secas vierem, o Rio Grande do Norte ter a proteção, tenha mais segurança hídrica, para que a seca não desorganize as atividades produtivas como desorganizar em nessa seca.



▶ Cid Arruda, prefeito de Nova Cruz: cobrança pela barragem de Bujari

PREFEITOS FAZEM COBRANÇAS

O ministro apresentou um balanço completo das ações do Governo Federal no país e no Rio Grande do Norte. Os números não foram suficientes para convencer alguns prefeitos. "Não está batendo o discurso com a prática", disparou o chefe do executivo de Afonso Bezerra, Jackson Bezerra, sobre a execução de dívidas feita pelo Banco do Nordeste a alguns produtores neste período de decadência total do setor.

O ministro explicou que uma resolução recente do Conselho Monetário Internacional prorroga o vencimento das dívidas adquiridas pelos produtores com vencimentos em 2012, 2013 e 2014. E mesmo as dívidas que foram contraídas antes de 2002, o que é o caso das execuções citadas pelo prefeito, também entram na resolução. "Se não tiver fazendo assim, o Banco do Nordeste vai ter que fazer porque é o que reza na resolução".

O prefeito Cid Arruda, de Nova Cruz, por sua vez, cobrou a construção da Barragem de Bujari que é uma luta de mais de meio século e que garantiria uma maior autossuficiência hí-

drica para o município. O ministro se muniu das informações que obteve do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves.

"O projeto original da barragem, teve uma questão de alguns achados arqueológicos e, por isso, o estado teve que repensar o tamanho da barragem. O que eu posso dizer é que a governadora esteve comigo para incluir no PAC Seca a barragem de Bujari, de Pedra Branca e de Poços de Várzea", afirmou. A previsão que é o anúncio de viabilização dos três reservatórios seja anunciada em visita da presidente Dilma prevista para este semestre.

Os prefeitos Benes Leocádio, de Lajes, e Cláudia Regina, de Mossoró, cobraram a desburocratização na liberação de recursos emergenciais. Ela cobrou a facilitação na transferência de fundos da Defesa Civil Nacional para as Defesas Civis Municipais. Fernando Bezerra garantiu que esta facilitação está sendo trabalhada. A documentação para obras emergenciais, por exemplo, só serão cobradas na última etapa das obras.

ATENDIMENTO FALHO

O Encontro Estadual com Prefeitos e Prefeitas de Natal tinha por meta possibilitar que gestores tirassem dúvidas sobre as situações de seus municípios junto ao Governo Federal, resolvessem algumas pendências e conhecessem novos projetos. Para isso, o evento contou com dezenas de técnicos de vários ministérios. Contudo, esta aproximação dos gestores com as pastas de Brasília não passou da teoria. Na prática, pouco se conseguiu além informações básicas.

O prefeito de Serrinha, Fabiano Teixeira, se disse frustrado com o atendimento que teve. O município dele está negativado no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC), por causa de uma pendência com uma creche anterior a sua gestão. Embaixo do braço ele carregava uma pasta repleta de documentos enquanto aguardava sua vez na fila para ser atendido por técnicos do Ministério da Educação. A expectativa era solucionar todo o transtorno ali mesmo e garantir o retorno dos repasse federais.

"Zero. Não consegui resolver nada. Eles não estão conseguindo daqui acessar o sistema de Brasília para ver nossa situação lá. Então não teve como resolver. Me sinto frustrado", revelou. "Isso só serviu para a gente ser mais

um número lá em Brasília. Vai chegar para Dilma dizendo que tantas pessoas foram atendidas pelos ministérios. Agora, vamos ver quantas resolveram alguma coisa", completou.

O mesmo sentimento de frustração foi compartilhado pela secretária de educação de Angicos, Cinara Ribeiro. Por não ter recebido uma senha do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ela não conseguiu entrar no sistema e prestar conta dos gastos com merenda. O prazo se encerrou em 30 último e o município pode, por causa da pendência, perder os recursos federais para novas compras de merend. "Ela perguntou os procedimentos que o município já tinha feito, pegou os dados e ficou de dar um retorno. Eu acho muito difícil", disse, descredida.

Sobre a iniciativa de levar os técnicos dos ministérios até os gestores, ela disse que era válida, mas com uma ressalva. "É válida quando resolve alguma coisa. O servidor é direito fora do ar. Com relação à Educação, deixou a desejar", destacou.

O problema no servidor era em quase todos os estandes dos ministérios. Em um deles, com cerca de 5 técnicos, uma jovem que não quis se identificar afirmou que apenas o equipamento dela estava funcionando normalmente. Os de seus colegas estavam desconectados.

LICENÇA AMBIENTAL

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, inscrita no CNPJ: 08.241.747.0014-68, torna público, conforme Resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 11/04/2013, através do Processo Nº 018534/2013-27, Licença de Instalação - LI da Área Verde Capim Macio, localizada Rua Historiador Francisco Maciel da Costa, no bairro de Capim Macio, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de qualquer esclarecimento.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O APP

NOVO JORNAL

www.novojournal.com.br

0342.0369

novojournal.jos.br

novojournal

Jornal de

CARLOS FIALHO
Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com



Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

O que é que eu ganho com isso?

Algumas vezes utilizei este espaço para expressar contrariedade em relação a atitudes e posturas que eu julgava, e continuo julgando, prejudiciais a nossa cidade, ao nosso Estado e à sociedade como um todo. Foram registros de pequenas ou grandes faltas, delitos leves ou graves, frutos de toda a indolência disseminada, dos costumes viciados e da irrefreável permissividade que impulsiona nossa society a preocupar-se única e exclusivamente com a própria conta bancária, não importando as consequências que possam trazer para o seu entorno ou os dissabores que possam provocar nas vidas das pessoas que não sejam elas próprias.

Também tive a oportunidade de comentar muitos casos de desrespeito, uma vez que o conceito de comunidade praticamente inexistente por estas bandas. Quase todos procuram conviver numa base semi-anárquica de organização social que começa por suprimir o respeito ao próximo e termina por implantar uma espécie de celebração à barbárie amplificada pelo egoísmo incorrigível de sucessivas gerações de boçais conterrâneos. E tome paredões de sons, vagas

para deficientes ocupadas nos estacionamentos, faixas de pedestre solenemente ignoradas e, por suposto, dinheiro público escorrendo por entre os dedos da população, abastecendo os bolsos dos usurpadores do erário.

Procuirei chamar a atenção para o oportunismo sem limites de alguns dos nossos mais ilustres espertalhões, fosse fazendo coro com a genuína indignação de parte das pessoas, fosse reprovando algumas roubalheiras estampadas nas manchetes dos jornais, ou mesmo apontando alguns desvios de conduta que talvez passassem despercebidos, pois tinham a legalidade ao seu lado, em que pese ferirem ética e moralmente valores como o bem estar geral e irrestrito de uma coletividade em favor de uma minoria de abastados. Blogueiros, empresários, secretários, prefeita, muitos foram os que mereceram de mim um olhar mais atencioso e umas poucas palavras a distingui-los da multidão onde tentavam se ocultar.

É claro que, para fazê-lo foi preciso ir de encontro ao interesse alheio, provocando reações e conquistando a reserva de muitos e a inimidade de outros tantos. Na capital dos tapinhas nas costas, ninguém gosta

de ser confrontado. Alguns desses personagens tentaram chegar até mim, indiretamente, através de e-mails anônimos intimidadores ou por meio de amigos em comum que, por vezes, traziam até mim recados para cessar com os textos críticos ou, pelo menos, amenizar o tom. Não raro, essas interpelações quase me convenciam. Diante das palavras de algum amigo a me aconselhar, do semblante demonstrando preocupação comigo, cheguei a crer que estava realmente cometendo um erro e até mesmo uma injustiça. Até que o amigo incumbido da missão se traía, denunciando sua condição de agente duplo. Ocorria quando me lançava a fatídica pergunta: "o que é que você ganha com isso?"

Pois é. O que é que eu ganho com isso além da chance aproveitada de me manifestar livremente a favor ou contra algo do qual discordo ou concordo? O que é que eu ganho com isso além da desconfiança de proeminentes membros de nossa mais alta elite que poderia, em represália, tentar me perseguir e me prejudicar financeiramente? Numa província em que alguns colonistas recebem mesadas para falar bem das pessoas e empresas, mal de seus

desafetos e concorrentes, além de calar sobre os problemas e notícias desabonadoras, meus textos soam como um acinte, carentes de lógica e bom senso. A pergunta tem uma conotação múltipla e, obviamente materialista. Esse "ganhar" seria em dinheiro ou projeção? Se eu aceitasse uma compensação para não falar de certas coisas, eu estaria ganhando? O limite do caráter é o pecuniário? Nesta cidade, os princípios são mesuráveis pelo número de zeros assinalados em uma folha de cheque?

O que é que eu ganho com isso? Qual a parte que me cabe deste latifúndio?

Respondendo, satisfatoriamente ou não à pergunta, afirmo que não ganho nenhum dinheiro extra além do que o Novo Jornal me paga. Meu retorno está mais relacionado à satisfação pessoal de poder tocar em certas feridas escondidas pela hipocrisia nossa de cada dia. Um largo sorriso emerge em minha face a cada vez que desmascaro senhores que evocam o respeito à moral e aos valores familiares enquanto praticam as maiores atrocidades contra cidadãos que, pelo que se sabe, também têm suas próprias famílias. Divirta-me sempre que descasco a fina camada

de verniz de boa convivência com as diferenças e depósito sobre a mesa toda a nossa índole preconceituosa e resistente aos que não se encaixam nos padrões de aparência, hábitos sofisticados e origem social.

Quando escrevo um texto destes, ácidos, críticos, viscerais, ganho por expor o ridículo a que se prestam alguns de nossos conterrâneos. Satisfaço-me por denunciar a lama em que chafurdam alguns, conseguindo produzir humor a partir do que deveria nos causar estranheza e reação imediata. Recebo o que não se mede na bolsa, o que não se saca no banco, o que não se troca em casas de câmbio. Ganho a certeza de estar seguindo minhas convicções, construídas ao longo de uma vida em que procurei respeitar os que me deram a satisfação de sua convivência.

"O que é que eu ganho com isso?"

É difícil explicar objetivamente. Ganho a chance de dizer o que muitos têm vontade, mas não têm coragem. Posso dizer que, até agora, saí ganhando. Mesmo tendo tanto a perder.

E só pra deixar claro: não há nada de errado em ganhar. Só não vale ganhar roubando.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE STORE BUSQUE NOVO JORNAL BAIXE

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Nova identificação

Costumamos importar inovações das nações desenvolvidas. Quando ocorre de reproduzirmos legislação, não sempre cuidamos da norma sobrevir adaptada e consoante os preceitos constitucionais. Tal situação parece suceder à lei que inseriu a coleta de material biológico para a obtenção do perfil genético com fins de, excepcionalmente, realizar a identificação criminal no curso de investigação policial e, de forma compulsória, em condenados por crimes hediondos e aqueles praticados com violência grave contra a pessoa.

A identificação criminal, que já contava com os processos dactiloscópico e fotográfico, passou a incluir o perfil genético com fins de esclarecer dúvidas relativas à identidade do suposto autor do delito, além de abastecer um banco de dados sigiloso com informações que poderão contribuir para a identificação da autoria de delitos semelhantes.

Tal processo, desenvolvido pelo FBI e difundido para diversos países, poderá se converter não apenas em eficiente método de combate à criminalidade no Brasil, mas de auxílio na exclusão de suspeitos inocentes, na busca por pessoas desaparecidas e na identificação de vítimas de desastres. Afinal, temos uma extensão tão continental quanto nossas taxas de homicídio e de inquéritos arquivados por falta de provas.

Não há qualquer dúvida jurídica sobre a possibilidade de se coletar material biológico do condenado ou do investigado em processo criminal, desde que precedida de seu pleno consentimento. Entretanto, ao se obter o perfil genético sem a manifesta concordância daqueles, é de se supor que alguns direitos fundamentais serão violados. Na hipótese de ter cometido ou vir a cometer outro delito, presume-se que o material extraído poderá servir para subsidiar as investigações e incriminar o réu mediante a análise comparativa dos materiais coletados.

Há situações que justificam o sacrifício dos direitos à intimidade e o de não produzir prova contra si mesmo em razão da imposição da tutela da ordem pública e de outros bens e direitos. Pensar o contrário implica inviabilizar a persecução penal, consagrar a impunidade e desproteger a sociedade.

Apesar dos seus méritos, a inovação legislativa está repleta de ambiguidades, lacunas e dúvidas relativas não apenas a constitucionalidade, mas aos métodos de tratar os riscos inerentes à complexidade da coleta e à confidencialidade dos dados genéticos. Seguramente, o tema foi tratado com superficialidade pelo Legislativo, estando a demandar urgência na regulamentação pelo Executivo e uma interpretação do Judiciário que contemple o princípio da proporcionalidade.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Buracos

Senhor Editor: Peço-lhe permissão para divulgar em sua coluna uma reclamação que quero fazer sobre o descaso e a falta de respeito em que a Prefeitura Municipal de Pamamirim deixou os moradores do Conjunto Parque Industrial / Jardim Aeroporto dentro de buracos, e crateras, sendo coberto por poeiras e praticando saltos em distância em época de chuvas, onde a maioria das ruas não tem calçamento com paralelepípedos e quando tem, estão soltos que podem causar vários acidentes, além de bocas de lobos mal feitas. Para o jornalista e leitores terem uma ideia, recentemente na avenida principal perto do terminal de ônibus e ao lado do motel Flamingo e em frente ao restaurante da Geni, fizeram uma operação tapa-buracos com envelopes de sorrisal que nessa chuvinha que pingou o asfalto se desmanchou. Nas vias por onde os ônibus circulam do conjunto até a BR-101 os motoristas têm que fazer verdadeiros malabarismos devido às verdadeiras crateras que chegam ao ponto de tomar conta de toda a rua. Agora o engraçado é que só asfaltaram de frente aos condomínios natureza, mar, terra, floresta até o cemitério morada da paz. Segundo falaram, é que nesses condomínios

moram os "bem aquinhoados" por isso que providenciaram rápido. Ao colega Presidente da Associação dos Moradores do Parque Industrial, Gildemar Cavalcante, sugiro que toda reivindicação ou solicitação feita - através de ofício - a qualquer órgão municipal, estadual ou federal, dê ciência aos moradores para eles saberem que a associação está de "olhos abertos" aos problemas do conjunto. Um abraço e obrigado pelo espaço.

Antonio Guimarães dos Santos
Por e-mail

Violência

Evidente que essa onda de violência é um desafio dos bandidos à desorganização das polícias. Como elas não se entendem, eles deitam e rolam.

Nerivaldo Gomes
Por e-mail

Futebol

Espero que o campeonato de 2013 tenha servido para o ABC pensar que poderia ter faturado muito alugando o estádio e com o dinheiro montado um time melhor. Por enquanto, vai torcer para a América. Que ironia.

Anderson Carvalho
Por e-mail

Chuva

Nunca acreditei nessa história que Natal teria água racionada por causa da seca. São Pedro desmentiu os jornais. Boa.

Ademir Vieira
Por e-mail

Ministros

Pelo que os jornais disseram a presença de tantos ministros de uma só vez tiraria Natal da miséria. Aposto que foi só jogo de cena. Vamos esperar para

ver as tais melhorias.

Nilza Andrade
Por e-mail

Abastecimento

Graças às chuvas! Felizmente no Estado somos dependentes dos fatores da natureza e não das ações governamentais...

José Neto Dantas
Pelo Facebook

Secretaria

Não é justo tirar a Secretaria Municipal da Mulher. Colocamos você na prefeitura, não para ajeitar os asfaltos. Você tem que prestar atenção nos pobres que votaram em você. Eu fui uma e várias pessoas. E hoje você decide tirar a Secretaria municipal da Mulher? Por quê?

Maria Elizabeth
Pelo Site

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

NOVO



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

3 MODOS DE DIRIGIR:
CONFORTÁVEL, NORMAL E ESPORTIVO



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

UM HATCH COM TUDO O QUE OS OUTROS NÃO TÊM.

RODAS ARO 17"



GPS, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ



TETO SOLAR PANORÂMICO



FARÓIS DIANTEIROS DE XÊNON



CÂMBIO DE 6 VELOCIDADES



BANCOS DE COURO PREMIUM COM AJUSTES ELÉTRICOS



FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO



SISTEMA DE PARTIDA KEYLESS

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Respeite a sinalização de trânsito



PATROCINADORA OFICIAL



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Política

LULA VOLTA AO ALVO

/ MENSALÃO / EM RECURSO, DEFESA DE ROBERTO JEFFERSON PEDE DENÚNCIA CONTRA EX-PRESIDENTE

FOLHAPRESS

EM RECURSO ENCAMINHADO contra as condenações no mensalão, o presidente do PTB, Roberto Jefferson, pede que os ministros voltem a discutir a inclusão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no processo do mensalão.

Segundo os advogados, o questionamento sobre a ausência de Lula no processo não foi devidamente justificada pelo tribunal em debates anteriores porque os ministros não analisaram o mérito da questão.

Para o advogado Luiz Francisco Corrêa Barbosa, o ex-presidente deveria ser responsabilizado porque foi ele quem encaminhou ao Congresso os projetos que teriam sido negociados pelo esquema de compra de apoio parlamentar. O esquema, segundo entendeu o Supremo, foi abastecido com desvio de recursos públicos.

O advogado defende que seja realizada uma denúncia específica para Lula. "Não se enfrentou o tema como requerido, qual seja, em consequência, a pleiteada ocorrência da circunstância invocada e, assim, a extração de có-

pias e documentos para o pedido oferecimento da denúncia em relação ao então presidente da República, mandante das ações incriminadas de seus auxiliares", diz trecho do embargo.

Lula não foi denunciado pelo Ministério Público durante as investigações do mensalão e os ministros negaram diversas questões de advogados que também questionavam a ausência de Lula no processo.

Em meio ao julgamento do mensalão, o empresário Marcos Valério, considerado o operador, concedeu um novo depoimento ao Ministério Público Federal envolvendo, pela primeira vez, o ex-presidente no esquema. Ele disse que Lula sabia da compra de apoio e teve contas pessoais pagas com dinheiro do mensalão. A Polícia Federal já abriu uma investigação criminal sobre o depoimento de Lula e a Procuradoria da República no Distrito Federal abriu outras investigações.

RECURSOS

O pedido para reavaliação do caso de Lula faz parte do recurso protocolado ontem pela defe-



► Roberto Jefferson quer Lula investigado no escândalo do mensalão

sa. A íntegra do documento foi divulgada hoje. Nos documentos, os 25 condenados questionam omissões, contradições e obscuridades nos votos dos ministros. Os recursos devem ser analisados a partir da semana que vem.

Os advogados de Jefferson pedem que ele seja absolvido. Condenado a 7 anos e 14 dias de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, ele revelou o esquema em entrevista à Folha de S.Paulo.

Para a defesa, o petebista já foi punido ao ter o mandato cassado pela Câmara em 2005, e não deveria ter sido condenado pelo STF.

A defesa argumenta ainda que Jefferson recebeu recursos do PT não para a compra de apoio parlamentar, mas para pagar despesas de campanha e que

DANIEL MARENCO / FOLHAPRESS



VALTER CAMPANATO / ABR

/ VERDADE /

COMISSÃO PEDE EXUMAÇÃO DO CORPO DE JOÃO GOULART

FOLHAPRESS

A COMISSÃO NACIONAL da Verdade decidiu exumar, com autorização da família, o corpo do ex-presidente João Goulart - morto em 1976 durante exílio na Argentina.

O processo de exumação será feito com o auxílio do Ministério Público Federal no Rio Grande do Sul, já que Goulart está enterrado no cemitério de São Borja, município do Estado.

No dia 18 de março, em audiência da Comissão em Porto Alegre, a família do ex-presidente entregou uma petição requerendo a exumação dos restos mortais com o objetivo de apurar se ele foi envenenado, denúncia feita por Mário Neira Barreiro, ex-agente do serviço de inteligência uruguaio, preso no Brasil.

Na audiência, Rosa Cardoso, uma das integrantes da Comissão da Verdade, afirmou que a petição dos Goulart possui "elementos concludentes" de que ele foi vítima da Operação Condor.

O ex-presidente foi deposto em 1964 pelos militares, que iniciaram naquele ano uma ditadura de 21 anos no Brasil.

ele não tinha ciência da origem ilícita dos recursos repassados pelo PT.

O advogado também reforçou os pedidos para que o presidente do tribunal, Joaquim Barbosa, não seja mais o relator dos recursos contra as condenações. Para advogados dos réus, Barbosa não pode acumular a relatoria com a Presidência do STF. O pedido não deve prosperar.

BARBOSA

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, afirmou que ainda não leu os recursos apresentados pelos réus condenados no julgamento do mensalão.

A maior parte dos chamados embargos de declaração foram apresentados pela defesa dos 25 condenados quinta-feira, prazo fi-

nal estipulado pela Corte.

"Não li nada ainda. Não tomei conhecimento do teor de nenhum recurso. Só começarei a pensar o que fazer na próxima semana", disse ele em San José, na Costa Rica, onde participa de um evento da Unesco que comemora o dia mundial da liberdade de imprensa.

Barbosa afirmou que os embargos de declaração "não têm, tecnicamente, poder de mudar o conteúdo de uma condenação, simplesmente visam corrigir eventuais contradições [do acórdão publicado]".

Nos recursos, alguns dos principais réus condenados no julgamento fizeram críticas duras à maneira como o presidente do Supremo conduziu o processo e insistiram no seu afastamento das funções de relator.



PRESENTE PARA AS MÃES. BENEFÍCIOS PARA TODA A FAMÍLIA.

De 10 a 19 de maio, todas as mães que comprarem um Moura Dubeux ganham um vale-compras no valor de R\$ 2.000,00 na A Graciosa. Visite a loja da Moura Dubeux do Natal Shopping ou a Central de Vendas (Av. Rui Barbosa, em frente ao TRE) e aproveite esta vantagem exclusiva.

SUAS CONQUISTAS
SE COMPLETAM AQUI

MOURADUBEUX.COM.BR • LOJA MOURA DUBEUX: (84) 2010-0300 • CENTRAL DE VENDAS: (84) 3091-1919

REALIZAÇÃO:

MD
Moura
Dubeux
Engenharia

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,01		0,03%		
TURISMO	2,07	2,64	55.488,08	7,5%	0,47%



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A GIGANTE SE MEXE

/ RIACHUELO / MAIOR REDE DE CONFECÇÕES DO BRASIL ADOTA A NOTA FISCAL ELETRÔNICA NAS LOJAS DO RIO GRANDE DO NORTE E PRESIDENTE APROVEITA PARA FALAR DOS PLANOS DE EXPANSÃO; META É INAUGURAR 170 LOJAS NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A LOJA RIACHUELO do Shopping Midway Mall é a segunda empresa potiguar a emitir a Nota Fiscal Eletrônica para o Consumidor final (NFC-e), novo modelo que permite aos clientes receber a nota de compras com código de barras bidimensional, o QR Code. A governadora Rosalba Ciarlini foi a primeira cliente a testar, ontem, o novo sistema na loja.

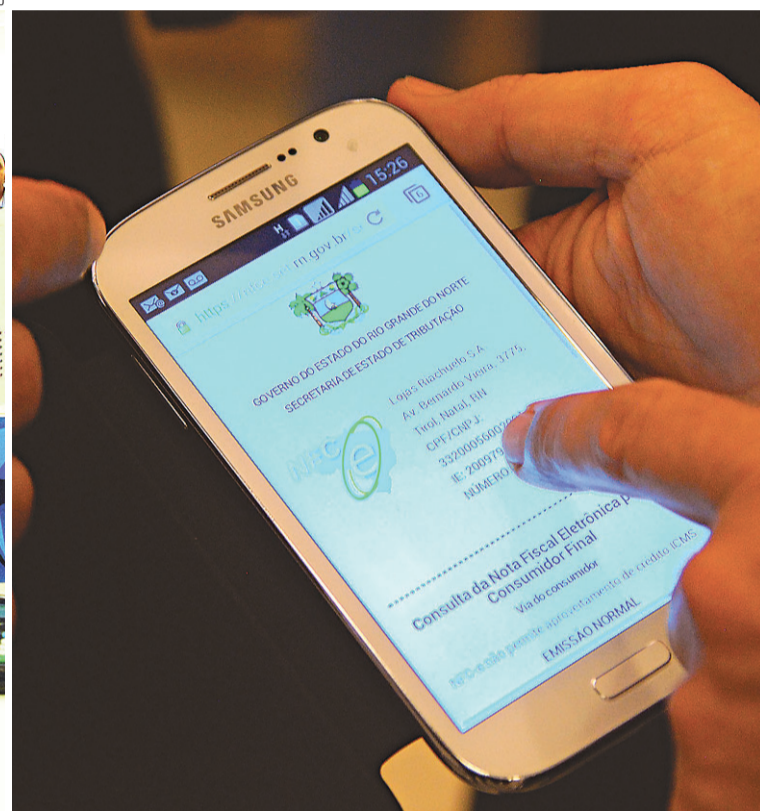
"Estamos na era da tecnologia e da informática, então temos que nos modernizar com todos os instrumentos que a informática nos permite", declarou a governadora ao realizar a compra de um casaco pelo novo modelo. As informações da transação foram enviadas imediatamente para o smartphone da governadora, que logo salvou o arquivo. Para as informações também podem ser enviadas para o e-mail dos clientes a partir de agora.

Se ele preferir, poderá ser impresso apenas quatro. Como fazer isso? Investimentos na ordem de até R\$ 2 bilhões devem fazer com que o grupo cresça nesse período mais do que o que conseguiu em seus 66 anos de existência, além do incentivo promovido pela formalização das empresas.

Estas informações, que foram registradas no ato da compra, estarão automaticamente no site da Secretaria Estadual de Tributação (SET), e o fisco fica sabendo na hora sobre o repasse do



► Governadora Rosalba Ciarlini mostra cupom fiscal na inauguração do sistema de Nota Fiscal Eletrônica na Riachuelo; e o detalhe da transmissão para o smartphone



imposto.

A NFC-e se estenderá gradativamente para as outras lojas da rede Riachuelo no estado e no país. O presidente da rede, Flávio Rocha disse que a empresa adota a iniciativa como forma de ajudar o país a combater a clandestinidade econômica. "A carga tributária já é alta e o país tem uma banda clandestina e uma banda formal. E quando concentrada apenas nos agentes formais da economia, se torna mais alta ainda. A nota fiscal eletrônica pode fazer, sim, que todos paguem e todos paguem menos", pontua.

O secretário estadual de Tri-

butação José Ayrton da Silva, comemorou a chegada da nota eletrônica em mais uma loja potiguar e disse que a iniciativa faz parte de um plano de ações voltado para aperfeiçoar os serviços prestados. "Vamos diminuir a burocracia e teremos mais agilidade e segurança no ambiente tributário", diz.

Ele destaca que os auditores não precisarão mais consultar os relatórios de compras das empresas. As empresas, por sua vez, podem reduzir em até 60% seus custos com impressão e com depósitos para armazenar as fitas detalhadas resultantes dos cupons

fiscais emitidos pelas impressoras térmicas.

De acordo com o auditor fiscal e líder do projeto no Rio Grande do Norte, Marconi Brasil, por enquanto empresas, estabulizados e consumidores continuarão convivendo com todos os sistemas de compras por nota fiscal, mas com a praticidade do novo modelo. "O consumidor vai ter a certeza de que o imposto da compra foi repassado e recolhido. Além disso, o documento vai servir para consultas e acompanhamento mais prático, podendo o consumidor gerenciar melhor suas compras", explica.

Marconi relata que será preciso haver estrutura tecnológica, tanto da parte dos governos como das empresas, para que o sistema funcione na sua plenitude. "Um cliente do porte da Riachuelo consegue se adequar ao sistema, mas se for um de pequeno porte, não. Queremos chegar à massificação desse modelo, mas nesse momento o foco é nos maiores", declara.

O Rio Grande do Norte é o estado nordestino pioneiro do novo modelo de nota fiscal. Começou na semana passada com a loja de produtos de informática Miran-

da, na Avenida Prudente de Moraes, e se estenderá para a BR Distribuidora de Combustíveis. Os estados do Sergipe, Amazônia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul também estão nesta fase inicial. Acre e Maranhão, embora estejam incluídos no projeto, ainda não conseguiram realizar a emissão da NFC-e. Ao todo 32 empresas voluntárias participam desta etapa de testes.

Nos próximos dois meses, a equipe responsável pelo projeto deve avaliar a implementação dos serviços e corrigir eventuais falhas na emissão das notas eletrônicas para, em 2014, iniciar a fase de massificação da nota.

RIACHUELO QUER CRESCER 70 ANOS EM 4

Flávio Rocha já avisou. Os planos são agressivos. O Grupo Riachuelo quer avançar 70 anos em apenas quatro. Como fazer isso? Investimentos na ordem de até R\$ 2 bilhões devem fazer com que o grupo cresça nesse período mais do que o que conseguiu em seus 66 anos de existência, além do incentivo promovido pela formalização das empresas.

O presidente das Lojas Riachuelo revelou que o grupo quer contabilizar até o final de 2016 cerca de 170 novas lojas, além da reestruturação das já existentes. "Abrir lojas significa num modelo verticalizado, integrado, gerar mais empregos para uma vocação do estado que é a atividade têxtil, de confecção", destaca Flávio Rocha.

Ele diz que os esforços do governo pela formalização das empresas com ferramentas como o sistema de notas fiscais eletrônicas é um dos incentivos que dão segurança e estimulam o crescimento que a empresa prevê.

Para alcançar os 70 anos em 4, o plano já está em execução. Somente em 2013 foram assinados 44 contratos de novas lojas. A Riachuelo quer manter uma



► Para o presidente da Riachuelo, Flávio Rocha, têxtil é vocação potiguar

média de 40 lojas abertas por ano em todo o país.

Somente ontem, o grupo inaugurou três; instaladas no North Sobral Shopping, em Sobral/CE; Plaza Shopping, em Niterói/RJ; e Boulevard Londrina Shopping, em Londrina/PR. Além das novas lojas, três outras foram reinauguradas após reformas no Shopping Parque D. Pedro, em Campinas/SP; Shopping ABC, em Santo André, região metropolitana de São Paulo; e uma terceira loja instalada no Praiamar Shopping Center, na cidade de Santos/SP.

Atualmente, a rede possui mais de 22 milhões de clientes no cartão Riachuelo e 175 lojas próprias espalhadas pelo Brasil.

No Rio Grande do Norte, Flávio Rocha diz que o Shopping Midway Mall está sendo inteiramente reformado num investimento de R\$ 15 milhões. "Com cara da última geração de loja, outro layout e visual de merchandising. Há ainda investimentos não assinados", revela.

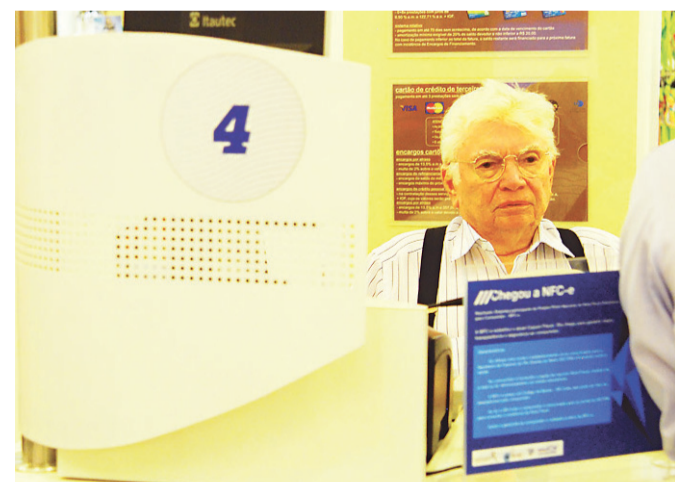
Além disso, a instalação de uma filial da Zara, rede de roupas e acessórios voltados para o público feminino, masculino

e infantil, que está presente em mais de 70 países, ainda está em negociação. "Pensamos em trazer tudo o que existe de melhor, de mais atraente e de mais moderno que existe no mundo do varejo e entretenimento para o Midway. Não existe nada de concreto ainda, nem acertado mas estamos tentando", conta o presidente do grupo.

No estado o esforço também se volta para recuperar a competitividade industrial do maior parque fabril têxtil da América Latina, as Confeções Guararapes. "Será necessário investir para que a gente consiga realmente abastecer todas as nossas lojas", diz Flávio Rocha, que prevê um investimento de R\$ 2 bilhões - R\$ 500 milhões por ano - que o grupo está disposto a investir em toda a rede.

O número exato de empregos que o grupo pretende gerar pelo país ainda está sendo contabilizado, mas cada loja de cem funcionários gera 500 empregos com fornecedores. "A gente quer que venham na maior parte possível para o Rio Grande do Norte, que é nossa terra. Para conseguir ter a maior competitividade possível", declara.

META É DESCENTRALIZAR PRODUÇÃO EM FACÇÕES



► Nevaldo Rocha, o fundador do Grupo Guararapes: RN é prioridade

Descentralizar a atividade em toda a sua cadeia têxtil será a estratégia para investir no Rio Grande do Norte. O grupo está decidido a criar fábricas no interior do estado, através de contratos de terceirização de mão de obra com as Confeções Guararapes.

A medida vai compensar a inviabilidade de ampliar os parques fabris do Ceará e do Rio Grande do Norte. As fábricas receberão as peças cortadas para costurar e devolver para acabamento.

"É um modelo adotado universalmente predominante nas maiores cadeias de pro-

dução, porque dá muita flexibilidade e uma gama de oficinas que tem recursos industriais e tecnologia diferentes", justifica Flávio Rocha.

Segundo relata, toda a cadeia têxtil, onde estão concentrados mais de 80% de empregos ficará descentralizada, com isso o grupo ganha competitividade. "O recurso da descentralização dá mais agilidade e passa a ter unidades com mais jogo de cintura para competir, especialmente com a China, cujas importações para o Brasil crescem de forma galopante", conclui Flávio Rocha.

QQ

SERÁ PRODUZIDO NO BRASIL

/ COMPACTO / CHERY MUDOU BASTANTE O MODELO POR DENTRO E POR FORA, QUE CONTARÁ AGORA COM MOTOR 1.0 FLEX DE TRÊS CILINDROS. MARCA PROMETE AJUSTAR A SUSPENSÃO AO GOSTO DOS BRASILEIROS

O **CHERY PASSA** por sua primeira remodelação em dez anos de existência. Mas não espere um comportamento dinâmico muito diferente do modelo anterior, pois a antiga plataforma foi mantida para não encarecer o projeto. A Folha foi a Wuhu, cidade natal do novo QQ, para conhecer mais sobre o modelo que chega ao Brasil no início do próximo ano. Os primeiros lotes virão da China, mas, a partir de 2015, o compacto será produzido na fábrica que a Chery constrói em Jacareí (a 84 km de São Paulo).

Uma volta ao redor do carrinho de 3,55 m (30 cm menor que um Ford Ka) é o suficiente para notar que todas as peças do exterior foram redesenhadas. A frente ficou mais "fofinha", pois os ressaltos

sobre os faróis auxiliares parecem bochechas.

Na lateral, o modelo incorporou vincos ascendentes nas portas que dão a impressão de movimento, enquanto as rodas aro 14 proporcionam harmonia ao conjunto. A traseira ganha sofisticação e um toque de Toyota Aygo, compacto japonês que tem boa aceitação no mercado europeu.

A tampa do porta-malas de vidro, com lanternas agigantadas no alto, caíram bem no QQ. Logo abaixo, uma moldura preta disfarça o enorme para-choque e ajuda a esconder o bocal do escapamento. Na cabine para quatro ocupantes, o painel acanhado do velho QQ foi substituído por um quadro de instrumentos com números grandes e legíveis. No centro,

um mostrador digital informa a velocidade, a quilometragem percorrida e as horas.

Em movimento, o QQ ainda deixa a desejar. A suspensão permite que o carro aderne muito nas curvas, o que passa certa insegurança em manobras que exigem mudanças bruscas de trajetória. A Chery diz que o consumidor chinês prefere automóveis extremamente macios, mas que a versão brasileira será mais firme. No teste feito em uma pista improvisada nos arredores da fábrica da Chery, o novo motor 1.0 de três cilindros e cerca de 71 cv pareceu esperto. A montadora já trabalha no desenvolvimento de uma versão flex desse propulsor.

A caixa de marchas está melhor do que a utilizada na



▶ Novo modelo do QQ ganhou frente mais "fofinha"; traseira mais sofisticada e painel com mostrador digital

versão vendida atualmente no Brasil. Entretanto, há um detalhe da arquitetura antiga do QQ que ainda incomoda: não é fácil encontrar a melhor posição ao volante, pois as regulagens do banco do motorista e da coluna de direção são limitadas.

Em contrapartida, o QQ oferece uma vasta lista de equipamentos, como ar-condicionado, direção hidráulica e sensor de estacionamento, além de airbags e freios ABS de série. No Salão de Xangai, o QQ exposto trazia também GPS. "Esse será o próximo diferencial dos carros chineses em relação aos populares nacionais", revelou à Folha o CEO da Chery no Brasil, Luís Curi, que prevê aumento no preço do subcompacto, atualmente anunciado por R\$ 23.990.



/ MOTOS /

ABS EM MOTO REDUZ RISCO DE ACIDENTE

OS FREIOS COM ABS (sistema que evita o travamento das rodas) já equipam boa parte dos carros novos vendidos no Brasil. O item será obrigatório a partir de 2014, junto com os airbags frontais. Contudo, a realidade é outra no segmento das motocicletas. No Brasil, apenas 1% das motos têm o equipamento. O sistema ainda está restrito a modelos mais caros (entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil), muitos deles importados. "Com ABS, o piloto tem menor possibilidade de perder o controle da moto em uma situação de emergência. Isso evita quedas e proporciona um melhor desempenho caso seja preciso desviar de um obstáculo durante a frenagem", explica o engenheiro Alfredo Guedes, da Honda. A moto com o equipamento também requer menos espaço

para frear (veja ao lado).

O ABS é acionado quando o módulo eletrônico identifica que uma das rodas gira com velocidade mais baixa que a outra. O sistema reduz a pressão no circuito de freio e evita que a roda trave por completo. A central eletrônica do sistema controla as ações.

"Tudo acontece em milésimos de segundo, as válvulas se abrem e se fecham repetidamente. É como se a pastilha ficasse beliscando o disco de freio. O ciclo repete-se várias vezes até parar a moto, sem que ocorra o travamento das rodas", descreve Guedes. Na Europa, uma nova legislação tornou o freio ABS obrigatório para motos com motores acima de 125 cm em 2016. Em 2017, o sistema será obrigatório para todos os modelos.

ABS REDUZ ESPAÇO DE FRENAGEM

Sem o travamento das rodas, piloto tem melhor controle da trajetória da moto



/ SUV /

VW MOSTRA A INSPIRAÇÃO PARA O NOVO TIGUAN

DEPOIS DE APRESENTAR o Cross Coupé no Salão de Tóquio 2011, a montadora alemã volta a aprimorar as linhas de um futuro utilitário de porte médio, agora já mais próximo de uma versão de produção. O Cross Blue Coupé deve inspirar as próximas gerações do Tiguan e do Touareg. No conceito, o sistema de propulsão é híbrido, chamado

de Twin Drive. A tecnologia combina um motor 3.0 V6 a gasolina (295 cv) com dois motores elétricos, sendo um de 53 cv instalado no eixo dianteiro e outro de 113 cv no eixo traseiro. Segundo a Volkswagen, a potência combinada desses propulsores é de até 409 cv. O Cross Blue Coupé pode acelerar de 0 a 100 km/h em 5,9s.



▶ O Cross Blue Coupé é o que o Tiguan será amanhã



PNEUS NOVOS

SUSPENSÃO

VENDAS DE PNEUS NO ATACADO

ALINHAMENTO

DESEMPENO

RODAS ESPORTIVAS

BALANCEAMENTO

PINTURA DE RODAS

GÊMEOS
RODAS

Pneus para todos os carros, nacionais e importados. Toda linha Hyundai, Kia e Land Rover.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PRONTO PARA ZARPAR

/ EMPREENDIMENTO / PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA MARINA DE NATAL DEVE SER INICIADO ATÉ O FINAL DO ANO, SEGUNDO REVELA O PREFEITO CARLOS EDUARDO AOS EMPRESÁRIOS; SETE GRUPOS ESTÃO INTERESSADOS NA OBRA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PROCESSO DE licitação para a construção da Marina de Natal pode ser aberto ainda no segundo semestre deste ano. Segundo o prefeito Carlos Eduardo Alves, a primeira etapa da estrutura deverá ser concluída em junho de 2014, antes do pontapé inicial da Copa do Mundo. O investimento previsto é de R\$ 120 milhões e a estrutura terá capacidade para receber até 450 embarcações.

A construção da Marina Molhada – o atracadouro para iates e escunas – deve ser iniciada até o fim do ano. O projeto foi defendido ontem pelo prefeito Carlos Eduardo, em reunião com os associados do Sindicato da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon).

No entanto, o prefeito ressaltou que as obras de estrutura física, em terra, como restaurantes e áreas de lazer, devem esperar a regulamentação da Zona de Proteção Ambiental 7 (ZPA7). “As duas obras podem ser feitas separadamente. A área de atracagem pode ser feita sem a regulamentação da ZPA”, disse o prefeito.

O prazo para a construção da marina é de dois anos. O projeto foi elaborado pelo grupo espanhol BCM Ingenieros e Asociados, um consórcio de construtores

apresentados pelo Banco Santander. Com capacidade para hospedar 450 barcos, a Marina de Natal deve ocupar uma área total de 45 hectares, sendo 25 hectares destinados às vagas molhadas e 20 hectares reservados às vagas secas.

De acordo com o prefeito, o projeto aguarda um novo estudo técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) para ser entregue à Câmara Municipal. Em plenário, os vereadores devem aprovar os limites às futuras construções na região que engloba parte do estuário do Rio Potengi e a Praia do Forte.

Segundo Carlos Eduardo, esta etapa deve ser vencida até o fim do ano. “É algo imprescindível ao turismo da cidade. Podemos receber uma nova rota marítima, um turismo de alto padrão, com barcos de milhões de dólares”, disse ele.

A marina deve ser construída na Praia do Forte, onde fora instalado o canteiro de obras para a construção da Ponte Newton Navarro. A área militar, aliás, foi alvo de permuta entra o Exército e a imobiliária Sotheby's em 2008. A área está terraplanada pelo próprio Exército e aguarda a regulamentação da prefeitura para ser entregue ao grupo que vencer a licitação da obra.

A obra será executada através do modelo de parceria pública-privada (PPP). A área construí-



► Prefeito Carlos Eduardo participa de reunião com os associados do Sindicato da Construção Civil do RN

da terá algo em torno de cerca de 20 mil m², com um gabarito (altura máxima) de 7,5m. A altura é a mesma que deve ser estabelecido na ZPA 7.

INTERNACIONAL

Um dos responsáveis pelo projeto da Marina, o secretário municipal do Turismo, Fernando Bezerril, conta que o projeto da marina já recebeu aprovação do Conselho Municipal de Planejamento e Meio Ambiente (Conplan), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb).

Para Bezerril, a construção do equipamento dentro da ZPA7 não traz impacto ambiental. Ele afirma que a área escolhida para a construção – a 500 metros da Fortaleza dos Reis Magos e a 50 metros da Ponte Newton Navarro – é ideal, pois já dispõe de estruturas edificadas como o Porto de Natal e o late Clube. “Abriremos as portas da cidade para o turismo marítimo. Os turistas estrangeiros ganham uma nova rota para chegar à cidade”, apontou.

Ele afirmou que as obras do atracadouro dependem apenas de um estudo técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Um grupo de especialistas em engenharia náutica está avaliando o projeto da construtora espanhola. “Nós esperamos o parecer para o próximo mês. Depois disso, podemos iniciar o processo licitatório”, apontou.

O esboço da marina, criado em 2008, estava prestes para ser iniciado, mas com as eleições daquele ano, quando Mícarla de Sousa (PV) assumiu o município, segundo Bezerril, o projeto foi paralisado.

O planejamento é de uma marina de porte internacional, com infraestrutura para embarcações de portes grande, médio e pequeno, contando com área aberta ao público. Após a regulamentação da ZPA7, será lançado o edital para a licitação da obra e escolha da empresa responsável pela sua execução do projeto. Até agora, existem sete grupos interessados. São quatro grupos europeus e três nacionais.

A obra da marina seca deve



É ALGO IMPRESCINDÍVEL AO TURISMO DA CIDADE. PODEMOS RECEBER UMA NOVA ROTA MARÍTIMA, UM TURISMO DE ALTO PADRÃO, COM BARCOS DE MILHÕES DE DÓLARES”

Carlos Eduardo,
Prefeito de Natal

ter início até o primeiro semestre do próximo ano e contar com áreas de lazer, entretenimentos, lojas, restaurantes e Memorial Náutico. Também vai possibilitar a captação de eventos e provas de navegação, bem como de salões e congressos náuticos.

Ainda de acordo com o projeto, haverá a implantação de uma escola de vela náutica, com abertura de vagas destinadas à população carente. Quando estiver funcionando deve gerar 400 empregos diretos.



► Investimento para execução do projeto será de R\$ 120 milhões

OBRAS EM INFRAESTRUTURA ATÉ 2014 SOMAM R\$ 1 BILHÃO

O encontro com o Sindicato da Construção Civil, ontem, no auditório da Federação das Indústrias do RN (Fiern), serviu para que o prefeito Carlos Eduardo Alves divulgasse uma série de projetos de obras públicas de mobilidade para a cidade. Ele aproveitou o encontro para pedir um “voto de confiança” aos empresários.

É que alguns dos pleitos do setor da construção civil, reforma do Plano Diretor e a regulamentação de cinco Zonas de Proteção Ambientais (ZPA), segundo Carlos Eduardo, devem ficar para o segundo semestre do ano. “Queremos resolver as questões de mobilidade e depois pensar nas questões de regulamentação do Plano Diretor”, disse o prefeito.

Natal tem dez Zonas de Proteção Ambiental. Elas ocupam mais de 38% do território. São áreas nas quais as características do meio físico restringem o uso e ocupação do solo urbano, visando a proteção, manutenção e recuperação dos aspectos paisagísticos, históricos, arqueológicos e científicos. Cinco áreas estão regulamentadas e outras cinco esperam ser aprovadas pela Câmara

Municipal.

Até janeiro de 2014, a cidade deve receber R\$ 1 bilhão em infraestrutura. Boa parte do montante deve vir das obras de mobilidade para a Copa do Mundo. Os três projetos nesta área devem somar R\$ 440 milhões.

As obras do lote 1, segundo o prefeito, devem ser iniciadas em junho. O lote 2, com obras no entorno do Estádio Arena das Dunas, deve ser licitado e receber a ordem de serviço até julho. Além disso, a prefeitura publicou hoje a licitação para a construção de 110 km de calçadas, no valor de R\$ 30 milhões, e que vão contemplar os bairros de Lagoa Nova, Cidade Nova, Cidade da Esperança e Candelária.

Até agora, apontou o prefeito de Natal, a única obra relacionada à Copa do Mundo a sair do papel foi a de drenagem do complexo do Estádio Arena das Dunas. O projeto, orçado em R\$ 200 milhões, teve início na última semana. “Se está obra não fosse iniciada, eu seria o primeiro a dizer que Natal não teria Copa do Mundo. O legado não poderia ser apenas o Estádio Arena das Dunas”, disse.

Alves falou ainda que, na segunda-feira, pretende lançar a licitação para a nova orla marítima da cidade. O projeto deve trazer obras urbanísticas entre as praias de Ponta Negra (Zona Sul) e do Meio (Zona Leste). As obras devem consumir R\$ 104 milhões. Os recursos estão garantidos pelo Ministério das Cidades.

LEI DOS POSTOS

Carlos Eduardo Alves afirmou ontem que deve sancionar a Lei dos Postos, a 59/2013, que prevê a construção de unidade de revenda de combustíveis em supermercados e hipermercados de Natal. A nova legislação foi aprovada na terça-feira pela Câmara Municipal. “Eu pretendo sancionar, sim. É uma forma de beneficiar a sociedade e reduzir os preços dos combustíveis na cidade”, apontou.

Alves explicou que aguarda o parecer da Procuradoria Geral do Município (PGM) para consolidar a sanção. “Temos que aguardar a análise jurídica, que pode aprovar ou não a medida. Eu não posso interferir no trabalho. Mas, por mim, a lei será sancionada, pois é o que a cidade quer”.



► Empresários deram um voto de confiança ao prefeito

EMPRESÁRIOS APROVAM AS AÇÕES MUNICIPAIS

Apesar de adiar a discussão do Plano Diretor para o segundo semestre, os representantes do setor da construção civil deram crédito de confiança à gestão municipal. “Estamos vendo uma mudança da cidade. Sabemos das dificuldades em iniciar os projetos de mobilidade e vamos esperar o início destas ações para cobrar um posicionamento do município. Temos todo o interesse na reforma do plano diretor e da regulamentação das zonas de proteção ambiental”, disse Arnaldo Gaspar, presidente do Sinduscon.

Ele cobrou apenas que a Prefeitura não lance editais com restrições e exigências que possam impedir a atuação das construtoras potiguares.

“Não queremos privilégio, mas pedimos o direito de participar das licitações. Não queremos editais restritivos”, apontou ele, que recentemente criticou os processos licitatórios do terminal de passageiros da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). Os editais pediam “expertise” (experiência) em obras portuárias semelhantes.

O empresário Sílvio Bezerra também pediu ao prefeito que inicie as obras da Marina de Natal. “Esperamos que o prefeito resolva o impasse nas obras de mobilidade para iniciar a Marina. Será um dos equipamentos mais importantes para o turismo da cidade”, disse.

MARINA DE NATAL

Valor
R\$ 120 milhões

Área total
45 hectares

Área construída
20 hectares

Atracadoiro marítimo
25 hectares

Capacidade
450 barcos

Empregos diretos
400

Previsão de entrega do atracadoiro
junho de 2014

Previsão de entrega da estrutura física
segundo semestre de 2015

Fonte: Prefeitura

GOLPE FATAL NO SISTEMA

/ RELATÓRIO / ALÉM DO FECHAMENTO JÁ PROPOSTO DO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIO DA RIBEIRA, MAGISTRADOS DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA IRÃO PEDIR INTERDIÇÃO DO COMPLEXO PENAL JOÃO CHAVES, NA ZONA NORTE, E DA DELEGACIA DE POLÍCIA DE GOIANINHA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

OS JUÍZES DO Conselho Nacional de Justiça (CNJ) irão sugerir medidas mais fortes contra três unidades prisionais do Rio Grande do Norte. Os magistrados pedirão a interdição imediata e total do Complexo Penal Dr. João Chaves, na zona Norte; da Delegacia de Polícia no município de Goianinha, que abriga presos; além do fechamento já proposto do Centro de Detenção Provisório da Ribeira, zona Leste de Natal. As medidas foram divulgadas ontem em coletiva de imprensa dos magistrados no Fórum Miguel Seabra Fagundes. A entrevista para a imprensa marcou o encerramento das atividades do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Rio Grande do Norte. Por aproximadamente um mês, juízes e auxiliares reviraram mais de 7 mil processos relativos a execução penal dos detentos potiguaros. Além disso, conduziram inspeções em todas as unidades do Estado.

A sugestão de fechamento das três unidades irá aparecer no relatório final dos juízes, que será encaminhado ao pleno do CNJ para apreciação. Somente a partir daí é que as medidas poderão ser direcionadas a autoridades locais para que sejam executadas. A confirmação da sugestão dessas três medidas mais graves foi informada pelo juiz Esmar Custódio, que coordenou as atividades do Mutirão Carcerário.

Custódio já havia antecipado ao NOVO JORNAL que pediria o fechamento do CDP da Ribeira

frente aos problemas graves que constatou lá, especialmente quanto à estrutura física do local. Ontem, acrescentou as informações quanto às outras duas unidades. “No relatório, constará o pedido de retirada imediata dos presos da delegacia de Goianinha, assim como do João Chaves”, disse.

Na avaliação dele, somente “pondo abaixo e construindo outro” é que poderá haver recuperação na estrutura do Complexo Penal João Chaves. A unidade abriga hoje cerca de 150 presos no regime fechado, além de mais de 300 no regime semi-aberto e outros 230 no regime aberto, totalizando mais de 700 homens. Em Goianinha, pouco mais de 10 presos estão sob custódia na delegacia da cidade. No CDP da Ribeira, são mais de 100.

A tramitação do pedido no CNJ deverá durar um mês, de acordo com estimativa do magistrado. A partir daí, a Secretaria de Justiça e Cidadania poderá ser ver obrigada a dar novo destino a quase 800 presos, em um cenário de superlotação em todas as unidades do Rio Grande do Norte.

Além do pedido de fechamento, o relatório dos juízes descreverá o que foi notado nas demais unidades do Estado e pedirá providências de reestruturação para inúmeras. O relatório dos magistrados não foi divulgado à imprensa.

CRÍTICAS

Os juízes do CNJ - Esmar Custódio, no pólo Natal, e Renato Magalhães, no pólo Mossoró - voltaram a distribuir críticas

adjetivadas para classificar a situação atual do Sistema Prisional local. Magalhães, que participou das inspeções conduzidas pelo CNJ em 2010, reiterou as ponderações: “Estivemos aqui há três anos e percebo hoje que nada foi feito. Na realidade, a situação até piorou”, disse.

Para Esmar Custódio, a inspeção revelou um quadro “surpreendente”. “Já realizei inspeções em São Paulo e em outros pontos do Brasil, mas me surpreendi aqui. A situação é de abandono e caos. As unidades estão em péssimo estado”, afirmou.

Para o juiz Custódio, a raiz dos problemas é a superlotação do sistema. “A superlotação deixa sequelas em todo o sistema, desde a segurança dos locais até a saúde dos detentos”, apontou.

Os magistrados fizeram questão de ressaltar que não se trata de promover regalias a presos. “Não é mordomia para preso. Eles têm que pagar pelo que cometeram de forma correta. O sistema é questão de segurança pública”, disse Magalhães.

O trabalho do Mutirão Carcerário resultou em benefícios em 640 processos. Benefícios representam progressão de regime, indultos, revogação de prisões e outras medidas. Para o juiz auxiliar da presidência do TJ, Fábio Filgueira, o trabalho e o diagnóstico ocorreu dentro do esperado. “Os problemas na Justiça são pontuais e estão sendo corrigidos. Mas a maior responsabilidade pelos problemas do Sistema Prisional estão no Poder Executivo, que está faltando com as suas obrigações”, declarou.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Complexo Penal Dr. João Chaves, na Zona Norte de Natal: na mira do CNJ



► Medidas foram divulgadas ontem em coletiva de imprensa dos magistrados no Fórum Miguel Seabra Fagundes

COAPE DIZ QUE ESTÃO SENDO TOMADAS AS PROVIDÊNCIAS

A Coordenação da Administração Penitenciária (Coape) informou que providências estão sendo tomadas para começar a resolver os problemas listados pelos juízes do CNJ no RN. Segundo o coordenador, major Castelo Branco, já há projetos para construção de pelo menos cinco unidades prisionais, as quais irão crescer cerca de 600 vagas ao sistema.

Os projetos, segundo ele, poderão ser executados em curto prazo. Quanto à situação atual do Sistema, o major não encontra responsável. “Infelizmente, essa é uma situação que já existe há algum tempo. Não é culpa da atual gestão. É um processo que vem ao longo do tempo”, disse.

O coordenador enxerga com ressalvas as críticas pelas equipes do CNJ e direcionadas ao sistema potiguar. “As críticas

são simples de fazer. Ajudar, não. Não foi observado o trabalho das equipes de saúde no Presídio de Parnamirim, assim como as iniciativas da fábrica de bolas e de cartuchos em Alcaçuz”, pontuou.

Quanto às recomendações divulgadas ontem pelo Ministério Público e direcionadas à Cadeia Pública Raimundo Nonato, a major informou que passarão por apreciação. “Não fomos notificados, mas iremos analisar assim que chegar”, disse.

Ele utilizou a informação da criação das 600 vagas para cogitar uma desinformação do promotor José Braz Paulo Neto quanto ao assunto. “Talvez ele não esteja a par dos trabalhos que estamos realizando, como os projetos apresentados. Acredito que ele não tivesse essa informação, mas vamos aguardar a citação para nos manifestar”, acrescentou.



► Major Castelo Branco, coordenador da Administração Penitenciária do RN

MUTIRÃO CARCERÁRIO

Natal

- 4.271 processos analisados
 - ▷ 3.106 referentes a presos condenados
 - ▷ 1.165 referentes a presos provisórios

- 350 benefícios concedidos (progressão de regime, indulto, revogação de prisão preventiva, etc)

Mossoró

- 2.207 processos analisados
 - ▷ 1.478 referentes a presos condenados
 - ▷ 729 referentes a presos provisórios

- 290 benefícios concedidos



ESTIVEMOS AQUI HÁ TRÊS ANOS E PERCEBO HOJE QUE NADA FOI FEITO. NA REALIDADE, A SITUAÇÃO ATÉ PIOROU”

Renato Magalhães,
Juiz do CNJ

PRINCIPAIS PROBLEMAS CONSTATADOS PELO CNJ NO SISTEMA PRISIONAL

1 – Superlotação: Para os juízes, a superlotação é considerado como raiz dos outros problemas constatados. Hoje, há 6,5 mil presos para pouco mais de 4,7 mil vagas.

2 – Saúde: Em virtude da superlotação, presos não recebem assistência médica adequada e proliferam doenças nas unidades prisionais. Assistência é deficitária por parte da Coape. Falta distribuição de objetos simples de higiene pessoal, como sabonetes.

3 – Segurança: A maioria das unidades não conta com a segurança adequada no que diz respeito à estrutura física, como guaritas e iluminação, e ao efetivo responsável pela guarda externa.

4 – Alimentação: O juiz Esmar Custódio diz ter comprovado a má qualidade da alimentação destinada aos presos. O magistrado provou as “quentinhas” levadas aos detentos e cobrou melhorias. No Complexo Penal João Chaves, uma cozinha industrial equipada aguarda liberação para começar a funcionar.

5 – Falta de estrutura na Sejud: O CNJ relatou que falta o mínimo de informatização na Sejud para que informe

MP QUER MAIS VAGAS

No mesmo dia em que os juízes do Conselho Nacional de Justiça anunciaram o encerramento das atividades do Estado. Dentre elas, está a imediata suspensão de entrada de novos presos na Cadeia Pública de Natal.

A medida do MP está inserida no âmbito de um inquérito civil que apura as condições do Sistema Prisional na capital. No documento o promotor, expõe os motivos que o levaram a expedir tal recomendação. As constatações foram baseadas em visita pessoal do representante do MP às unidades prisionais.

O promotor voltou a constatar a superlotação das unidades, assim como outras condições precárias em que os detentos são mantidos. Para José Braz, as condições afrontam a dignidade humana. “Excesso compromete as condições de coexistência dos presos criando uma situação periclitante e insuportável, sob todos os aspectos, que tem contribuído para agravar a situação degradante da população carcerária e que acaba por se constituir numa afronta à dignidade da pessoa humana”.

O documento traz quatro recomendações: 1) Que se suspenda a entrada de novos presos na Cadeia Pública de Natal; 2) Que se adote providências urgentes, no prazo de 30 dias, para transferência de presos de modo que as unidades passem a comportar somente a quantidade adequada de detentos; 3) Que se providencie a retirada de presos de regime fechado do Complexo Penal João Chaves – destinado somente a presos do semi-aberto; 4) Que se elabore e execute, em 12 meses, a construção de estabelecimentos penais destinado a presos provisórios.

dados minimamente exatos quanto a capacidade e ocupação das unidades prisionais e paradeiro dos presos. A ausência de um sistema eficaz causa atraso no cumprimento de alvarás de soltura, por exemplo.

6 – Efetivo de agentes: Enquanto o quantitativo de presos cresceu 400% em 10 anos, o número relativo aos agentes penitenciários subiu cerca de 70%, de acordo com o CNJ.

7 – Fugas e mortes: A inspeção constatou a recorrência de fugas e mortes nas unidades prisionais. Foram registradas 105 fugas com 425 foragidos em um intervalo de três anos. Em Alcaçuz, de 2007 a 2013, foram registradas 20 mortes violentas.

8 – CDPs: A estrutura dos CDPs, destinados a presos provisórios, é contestada. “São delegacias transformadas em CDPs. Não sei se podem ser classificadas como vagas do Sistema Prisional”, disse o juiz Renato Magalhães.

9 – Juízes e defensores: Parcela dos problemas também é atribuída à deficiência no quadro de juízes. Há 60 postos vagas para o cargo no Estado em processo de preenchimento. A ausência deixa 26 comarcas sem titulares, forçando a magistrados de outras comarcas a acumularem o trabalho. A deficiência se repete quanto aos defensores.

Social

“A morte não é a maior perda da vida. A maior perda da vida é o que morre dentro de nós enquanto vivemos”

Pablo Picasso (1881 – 1973)
Pintor espanhol

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que Natal será o palco para estreia do primeiro “Nordeste 2030: Fórum Internacional de Métricas Para a Sustentabilidade”? Que o evento acontece nos dias 14 e 15 de agosto, no auditório Lavoisier Maia, do Centro de Convenções, em ação conjunta da Sudene e do Governo do Estado, com apoio do instituto WWI-Worldwatch Institute – referência mundial em sustentabilidade e responsável pela elaboração de relatórios anuais usados por governos, universidades e organismos internacionais, a exemplo das Nações Unidas? Que o público alvo do Fórum são líderes empresariais, políticos, o setor acadêmico e comerciantes de médias e pequenas empresas?

De raiz

Hoje tem a estreia da banda Pura Tentação no projeto Pura Retrô, voltando às suas raízes e tocando exclusivamente samba no Buraco da Catita, na Ribeira.



▶ Antonio Teófilo, Irany Andrade, Lenice Paiva fazendo festa pelo aniversário de Marcos Paiva

Dia da Arte

Hoje, a partir das 16h e entrando noite adentro, no Teatro Alberto Maranhão, o Dia da Arte será comemorado com audição comentada, exposição de quadros, música e palestra. Com tema sobre o Renascimento, custa R\$ 16,00 a inteira. O evento é uma realização da Nova Acrópole, uma organização filosófica internacional. Mais informações nos 3211-0748 | 8602-5498.

Clareou

Hoje às 21h e amanhã às 17h, a Valéria Oliveira faz seu show acústico Em Águas Claras, em homenagem a Clara Nunes, no Teatro de Cultura Popular, em Natal. Os ingressos são gratuitos e já estão disponíveis na bilheteria do teatro.



▶ Sandro Pacheco, George Costa e George Gosson na comemoração pelo Dia do Profissional de Eventos, no Teatro Riachuelo

Tablado

O Barracão Clowns apresenta hoje e amanhã, às 19h, o espetáculo Aboiá, segundo trabalho do Grupo Arkhétypos de Teatro da UFRN. Após seu espetáculo Santa Cruz do Não Sei inaugural, o coletivo potiguar desenvolveu uma pesquisa de um ano e meio de duração, tendo como foco o Teatro-Ritual e o conceito de neologismo proposto por Guimarães Rosa. A direção é de Robson Haderchpeck.



▶ Silvana Medeiros e Khristal circulando por onde tem boa música na cidade

Programa duplo

Hoje tem Denice Maria às 18h30 tocando MPB e logo após, os Montros, com Diogo das Virgens, às 21h30, no Dom Vinicius, no Tirol.

A fábula

Uma lagarta se apaixonou por um girino e resolveu se casar. No dia do casamento a lagarta foi pro seu casulo e demorou demais para sair. Quando saiu o girino havia se transformado em um sapo feio e gordo e ela em uma linda borboleta. Vendo aquele sapo feio e gordo a borboleta disse: – Não caso com você, seu sapo feio...! E bateu asas e foi embora. O sapo olhou a borboleta voando e com sua língua grande e ceiteira pegou a borboleta e a comeu.

Moral da história: se você está ficando velho, gordo e feio, mas tem uma boa língua, sempre vai comer alguém.

Sapatilha

Depois de participar do VIVADança Festival Internacional em Salvador, Diana Fontes deu um pulo até São Paulo para fazer parte entre os convidados do Fórum Internacional de Dança do Estado de São Paulo - FIDESEP. Diana articulando cada vez mais o Conexão Renda e o Encontro Nacional de Dança Contemporânea.



▶ Jorge Célio, Paulo Maluf e Rafael Motta na Convenção Nacional do PP em Brasília



▶ O empresário Paulo Miranda, da Miranda Computação, no lançamento do Galaxy S4 no Rio de Janeiro, a convite da Samsung

Mulheres

A Comissão de Direitos Humanos, Trabalho e Minorias discutiu esta semana no plenário da Câmara Municipal de Natal a proposta do Executivo Municipal de extinguir a secretaria municipal de Política para as Mulheres. O vereador Rafael Motta, presidente da Comissão, mediou o debate. Para a vereadora Júlia Arruda a possível extinção da Semul representará um retrocesso na luta pela garantia dos direitos das mulheres. O vereador Fernando Lucena também firmou posição contrária ao fim da secretaria.

FESTIVAL DIGITAL ATE 15 DE MAIO

A PROMOÇÃO QUE TODAS AS MÃES ADORAM

Miranda
miranda.com.br
2010-1010

PÃO & COMPANHIA. SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no Dom.
MPB & Samba com **Denice Maria**
18h30

Reggae & Rock
Os Monstros
21h30
com **Diogo da Virgens** (D'vibe),
Carlos e Fernando Suassuna (Mad Dog's)
e **Julian** (Sonzera Band)

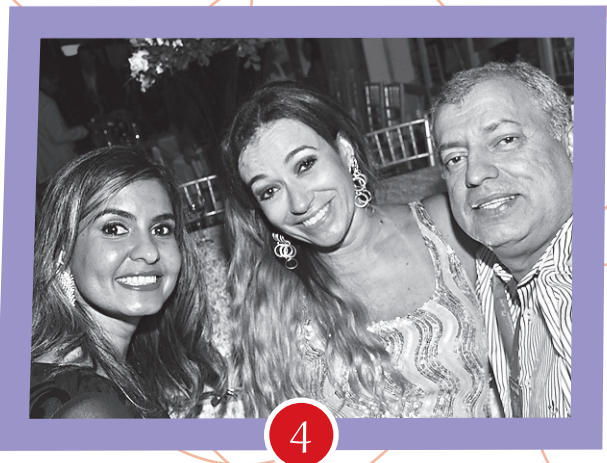
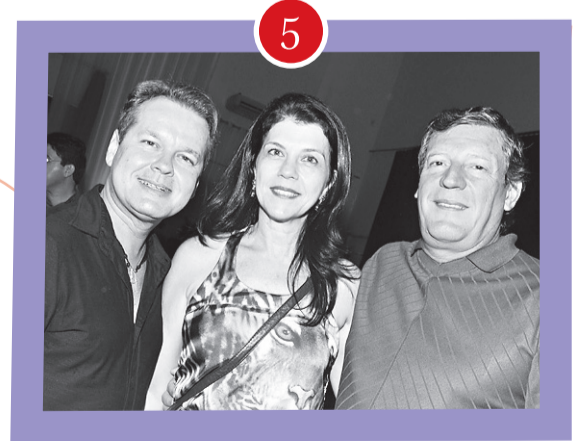
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Angelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

Parabéns para Toinho Silveira, no Versailles Cidade Jardim!

Fotos

- Ronaldo Melo, Toinho Silveira, Tarcísio Gurgel e Marília Borges
- Anchieta Pinto, Cristina Pinto, Nelson Solano e Conceição Solano
- Sueli Lemos e Shirley Barreto
- Lurdinha Alencar com Ricardo Bezerra e Daniele Leite
- Marcos Galvão, Simone Rodrigues e Nino Morais
- Dessana Araújo, Rodrigues Neto e Jarbas Bezerra





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RITUAL DO AXÉ

/ RELIGIÃO / MOVIMENTO ORGANIZADO POR POVOS DE MATRIZ AFRICANA QUER PRESERVAR A TRADIÇÃO DOS SACRIFÍCIOS DE ANIMAIS NAS CASAS DE TERREIROS; DURANTE REALIZAÇÃO DE FÓRUM ESTADUAL, REPRESENTANTES DEBATEM TEMAS COMO SEGURANÇA ALIMENTAR

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

REPRESENTANTES DE CASAS de terreiro instaladas no Rio Grande do Norte se reuniram ontem na Capitania das Artes durante o Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos de Matriz Africana do Rio Grande do Norte (FONSANPOTE RN). Na pauta do dia, além do debate sobre a segurança alimentar nas casas de terreiro, também predominou a criação do fórum estadual até então sem diretores eleitos.

Antes de a reunião começar, um dos articuladores locais do fórum, Clayton Araújo, 25, que também é ligado à representação nacional da FONSANPOTE, explicou que o fórum em questão - ainda pouco conhecido em Natal - foi criado em Salvador, em 2011, durante a 3ª Conferência de Segurança Alimentar realizada pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

"O Fonsanpote foi criado pelo próprio povo de terreiro. É um fórum de âmbito nacional, que não está ligado ao governo federal, mas que ao mesmo tempo leva para os governantes todos os nossos questionamentos", explica Clayton, frisando também que desde o decreto federal nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, todos os povos tradicionais de matriz africana recebem cestas básicas do governo federal. O decreto instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.

"Não somente os terreiros, mas as comunidades quilombolas, indígenas, ciganas e diversas outras recebem cestas básicas através desta política de segurança alimentar coordenada pela Seppir, Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome", complementa.

Com a reunião de ontem e a nomeação dos representantes do fórum estadual, 14 pessoas no total, divididas em categorias como "Mulheres", "Juventude", "Administração" e "Relações Institucionais", o FONSANPOTE

RN espera que as casas de terreiro sejam esclarecidas a respeito de como se precaver de algumas atitudes "intolerantes", como Clayton define.

"Alguns órgãos entram nas casas de terreiro por causa dos sacrifícios de animais que são feitos e proibem a prática, quando na verdade ela está totalmente garantida pela constituição", afirma, enquanto explica ao repórter que quando eles sentem o desejo de comer frango, por exemplo, não vão aos supermercados comprar as peças de carne. Consomem o animal que criam no próprio terreiro, pedindo permissão aos deuses para o sacrifício.

"Quem consome é a comunidade, cada ritual tem o seu animal e nós queremos garantir, com essas reuniões, que as casas de terreiro estejam certas de seus direitos para que a cultura continue", argumenta.

A primeira reunião nacional do FONSANPOTE, que, além de fórum, Clayton define também como um movimento político, aconteceu entre 23 e 25 de novembro do ano passado em Ponta Negra, quando foram definidos os 14 representantes nacionais do Fórum.

"Foi a primeira reunião nacional e dela participaram instituições como a Seppir, Iphan e a Fundação Cultural Palmares, que são as instituições a nível nacional que trabalham a questão do terreiro", afirma.

Entre as críticas à cultura do Rio Grande do Norte, Clayton cita a falta de atenção do Governo do Estado com a Coordenadoria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (COEPPIR). "A sede está toda depredada. Agora eles funcionam em uma salinha de dois metros quadrados no prédio da Sejuc (Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania)", conta.

"Esse ano inclusive é ano de Conferência da Igualdade Racial, que vai acontecer nacionalmente em novembro, mas antes precisa ter edições municipais e estaduais. E o governo já sinalizou que não tem recursos", diz. Na esfera municipal, ele também observa que o departamento



► Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos de Matriz Africana do Rio Grande do Norte foi realizado na Funcarte

de cuidado social, ligado à Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas), não está funcionando.

Ainda de acordo com o articulador local do fórum, o objetivo maior do FONSANPOTE é lutar pelo reconhecimento das políticas públicas em favor dos povos tradicionais de matriz e pelo respeito ao Estado laico. "Tem políticos que perseguem a gente e proibem, por exemplo, oferendas em lugares naturais, como as praias. Há uma série de perseguições", garante.

Na próxima quarta-feira, 8 de maio, o fórum vai se reunir em mais um Encontro Nacional, nos mesmos moldes do que ocorreu em Ponta Negra, no ano passado. Desta vez, a reunião será em Porto Alegre (RS), onde será discutida principalmente a data da marcha afrodescendente em Brasília. "Era para ter sido em abril, mas não houve. Tem estado que não está recebendo as cestas básicas. Também vamos discutir isso", garante.

CONTRA A INTOLERÂNCIA E PERSEGUIÇÃO

Lúcia Helena Alves é conselheira de segurança alimentar e nutricional do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), no entanto, se apresenta à reportagem como Yamoro de Esu (Mãe de Exu) e diz que no Rio Grande do Norte estão devidamente registradas 3.742 casas de terreiro, "número baixo se comparado aos demais lugares do Nordeste".

"Nos outros Estados é mais expressivo, no entanto, muitos pais de santo não procuram se registrar aqui com medo da perseguição que podem sofrer, então preferem ficar no mato, sem acesso aos seus direitos mesmo", lamenta, citando a Federação de Umbanda e Candomblé do RN (FEUC



► Clayton Araújo, articulador do fórum



► Lúcia Helena Alves, mãe de Exu

RN) como um dos órgãos responsáveis por fazer este registro.

Ela também reforça as críticas ao preconceito que as casas de terreiro recebem. "Uma das nossas principais articulações é buscar esses povos e acabar

com a intolerância e perseguição religiosa. Hoje em dia até que é menos comum, mas as denúncias ainda acontecem e a polícia vai lá e leva nossos pais de santo presos, como se fossem criminosos. É preciso que o nosso povo de axé seja respeitado", conclui.

ESTREIA, NESTE DOMINGO,
O ÚNICO PROGRAMA DA TV POTIGUAR
VOLTADO PARA A ÁREA DE NEGÓCIOS,
EMPREENDEDORISMO E CARREIRAS.



Juliana Celli

SUCESSO S/A

Importantes escolhas, grandes conquistas

DOMINGO ÀS 11H
E SEGUNDA ÀS 22H (REPRISE)

SIMTV 17

AFILIADA
REDETV


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

E AINDA DIZEM QUE ESTAMOS NUMA PIOR

/ IRRECUSÁVEL / FEDERAÇÃO NORTE-RIOGRANDENSE DE FUTEBOL REJEITA PROPOSTA DO CANAL TV ESPORTE INTERATIVO PARA COMPRA DOS DIREITOS DE TRANSMISSÃO DO CAMPEONATO POTIGUAR E AGUARDA CONTRAPROPOSTA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

COMPRAR OS DIREITOS de transmissão do Campeonato Potiguar durante um período inicial de dez anos, promover a imagem da competição para todo o país e fortalecer as marcas dos clubes locais através de promoções e programas exclusivos foi a proposta recebida pela Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) da TV Esporte Interativo, emissora que já é dona dos direitos de transmissão da Copa do Nordeste e que recentemente fez o mesmo com os campeonatos Paraíba e Alagoano. Seria uma proposta irrecusável, caso o presidente José Vanildo não tivesse rejeitado.

O NOVO JORNAL teve acesso a algumas partes da proposta de contrato enviada pelo Esporte Interativo à FNF. Nela, a emissora se comprometeria a, além de transmitir os jogos do Campeonato Potiguar, promover a

imagem das principais equipes do estado (leia-se: ABC e América), que teriam até um programa de TV semelhante aos que têm clubes como Flamengo, Cruzeiro, São Paulo, Chelsea e Milan.

A proposta, recusada pela federação, fazia referência ainda ao pagamento de uma quantia em dinheiro, que seria de um "valor nunca antes praticado em negociações de direitos de transmissão de jogos do futebol do Rio Grande do Norte".

Procurada pela reportagem do NOVO JORNAL, a emissora confirmou - através de sua assessoria de imprensa - que está negociando a compra dos direitos de transmissão do Campeonato Potiguar, além de outras parcerias envolvendo os clubes e a federação, mas preferiu não revelar os valores da tentativa de acordo.

O Esporte Interativo confirmou ainda a informação recebida pela reportagem de que uma proposta inicial não teria



“

ESPERO QUE ELES VOLTEM A CONVERSAR COM UMA PROPOSTA QUE SEJA INTERESSANTE PARA OS FILIADOS”

José Vanildo

Presidente da FNF

sido aceita pela federação, mas fez questão de salientar que a negociação não foi totalmente encerrada, assim como disse a federação.

“Eles fizeram uma proposta e nós fizemos uma contraproposta”, comentou José Vanildo, presidente da FNF. Segundo o presidente, a proposta

inicial não foi aceita - em outras palavras - em virtude das condições financeiras propostas. “Nós entendemos que nosso futebol merece uma valorização diferente”, ressaltou. “Não atendeu nossa expectativa”, disse.

Segundo Vanildo, ainda, o interesse da federação é sim que o canal passe a transmitir os

jogos do Estadual, assim como fará com o campeonato da vizinha Paraíba. Segundo ele, tudo depende do interesse do Esporte Interativo em fazer uma nova proposta mais vantajosa para a FNF. “Espero que eles voltem a conversar com uma proposta que seja interessante para os filiados”, comentou o dirigente.

/ VISTORIA /

Barrettão ainda depende de “pequenos ajustes”, diz CBF

O **ESTÁDIO BARRETTÃO** recebeu ontem a vistoria do engenheiro da CBF Reginaldo Cordeiro, que será responsável pelo relatório enviado à entidade a fim de se conseguir a liberação da praça esportiva para a partida de quinta-feira entre América e Atlético-PR pela segunda fase da Copa do Brasil. Depois de elogiar a estrutura do estádio de Ceará-Mirim, o representante da entidade máxima do futebol nacional disse que “pequenos detalhes” precisam ser sanados para que o Barrettão seja liberado, mas que não acredita que isso não aconteça.

“É um estádio compacto, mas muito bem planejado, com um gramado em perfeitas condições, bastante preocupação com a segurança e cabines de imprensa boas e bem equipadas. Só tem alguns complementos de obras que ainda estão em execução”, comentou o engenheiro.

Uma dessas adequações que precisam ser feitas é o ajuste do tamanho das traves, que estão quatro centímetros menores que o estabelecimento pela regra. Outra é a conclusão do

muro que delimita toda a área do estádio. “Acredito que não haja problemas. Depende única e exclusivamente do pessoal das obras e do proprietário do estádio em concluí-las. O prazo se dá pelo número de funcionários e pelo gestor. Só eles podem dizer quando o estádio estará pronto”, comentou Reginaldo Cordeiro.

Em visita realizada na manhã de ontem ao Barrettão, ele preencheu um questionário de 60 páginas, cada uma com aproximadamente 15 perguntas sobre as condições físicas, logísticas e de segurança do estádio. Esse questionário será encaminhado à CBF, que no início da próxima semana dará a resposta final sobre o uso do estádio para a partida entre América e Atlético-PR.

Enquanto isso, o compromisso de Marconi Barreto é finalizar os ajustes recomendados pelo engenheiro da CBF Reginaldo Cordeiro lembrou que, pelas exigências da entidade, todas essas adequações devem ser feitas num prazo máximo de 72 horas de antecedência ao jogo em

questão para que haja liberação. “Terça-feira nós temos que ter essa definição”, disse.

Segundo Marconi Barreto, responsável pelo projeto do estádio, os pontos ressaltados pelo representante da CBF não são novidade. Ele garantiu que todas as adequações serão feitas em tempo hábil. “[As adequações] já estão em execução. É uma questão de tempo. São coisas simples, que nós sabíamos que ainda estavam em andamento”, disse.

Com relação à confirmação do embate contra o Atlético-PR quinta-feira (9), o empresário disse que a decisão não depende apenas dele. Marconi alertou para o fato de o América ainda não ter realizado um treinamento sequer no estádio de Ceará-Mirim, o que favoreceria uma condição de “campo neutro” para o confronto diante dos paranaenses. De toda forma, ele diz, o estádio estará à disposição do Alvirubro. “É uma decisão do departamento de futebol do América, mas com certeza o estádio estará apto e pronto com 72 horas de antecedência”, garantiu.



▶ Reginaldo Cordeiro, da CBF, fiscaliza arquibancadas



▶ Traves estão com tamanho inferior ao que determina a regra



▶ Vestibulários também foram analisados

NEY DOUGLAS / NJ

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**